

Anais do

Simpósio de

MEDICINA

Mostra de Pesquisa da Graduação

2023

UNISA
Universidade Santo Amaro

ISSN

Equipe composta pela organização:

Prof. Dr. Marcelo Andreetta Corral – Supervisão do módulo

Profa. Dra. Ana Paula Ribeiro – Diretora de Pesquisa e Internacionalização

Docentes de Medicina

Profa. Dra. Paula Yuri Sugishita Kanikadan

Prof. Dr. Jonas Moraes Filho

Profa. Dra. Patricia Colombo

Prof. Dr. Lucas Melo Neves

Profa. Dra. Arianne Baquião Costa

Profa. Dra. Debora Driemeyer Wilbert

Profa. Ma. Cintia Leci Rodrigues

Profa. Ma. Clara Rodrigues

Profa. Ma. Marcela Maria Pandolfi

Prof. Me. Luciano Fernandes dos Santos

Profa. Ma. Myllene Galloro

FICHA CATALOGRÁFICA

U51a	Universidade Santo Amaro. Anais do Simpósio Acadêmico de Medicina: 1ª apresentação dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2023 / organizado por Marcelo Andreetta Coral, Ana Paula Ribeiro. — São Paulo: Unisa, 2023. 69 p. 1. Anais. 2. Trabalho de Conclusão de Curso. 3. Medicina. I. Coral, Marcelo Andreetta. II. Ribeiro, Ana Paulo. III. Universidade Santo Amaro. III. Título.
------	--

Elaborada pela Bibliotecária – Janice Toledo dos Santos – CRB8/8391

ANAIS DO 1º Simpósio Acadêmico de Medicina – Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso do ano de 2023

1. Covid-19 e Estrongiloidíase: O que esperar dessa coinfeção?
2. Neurocisticercose: aspectos neurológicos, fisiopatológicos e evolução clínica.
3. COVID-19 e Gestantes: Possíveis alterações imunológicas e clínicas.
4. Os Mecanismos Fisiológicos da Suplementação de Probióticos na Obesidade.
5. Terapia assistida por animais: benefícios obtidos nas perspectivas da equipe médica e do paciente
6. Esclerose Amiotrófica Lateral (ELA) em associação ou componente do quadro clínico da Síndrome de Sjögren: um relato de caso.
7. Achados ultrassonográficos de vesícula biliar em pacientes com dengue.
8. Uso de antidepressivos na gestação e seus possíveis efeitos sobre o feto
9. Hematoma Subdural Agudo Traumático: uma revisão de literatura
10. Práticas deliberadas em ciclo rápido no ensino procedimental da cricotiroidostomia na graduação em medicina: percepção discente.
11. Miotomia de Heller Laparoscópica versus Miotomia Perioral Endoscópica no Tratamento da Acalasia de Esôfago: uma revisão integrativa da literatura.
12. Desenvolvimento de catarata em pacientes diabéticos: Prevenção e Conduta
13. O uso de cetamina em pacientes neurocríticos na unidade de tratamento intensivo: uma revisão da literatura.
14. Música e Saúde - Uma Revisão Da Literatura sobre a Capacidade Terapêutica da Música e seus Principais Efeitos Cerebrais.
15. Tratamentos farmacológicos para transtorno Borderline de personalidade.
16. Impactos da pandemia de Covid-19 na saúde mental dos idosos.
17. Efetividade das intervenções para prevenção de displasia broncopulmonar em recém-nascidos prematuros sob ventilação mecânica invasiva: overview de revisões sistemáticas.
18. Comparação dos efeitos dos cigarros eletrônicos e cigarros convencionais na capacidade expiratória pulmonar
19. Internações e óbitos no município de São Paulo por insuficiência cardíaca: estudo epidemiológico.
20. Preservação da Fertilidade em Pacientes Oncológicas em Idade Reprodutiva: uma Revisão de Literatura
21. Hemorragia Intracraniana por Malformação Arteriovenosa na gravidez: uma revisão de literatura.

22. O Impacto dos Primeiros 1.000 dias de vida no desenvolvimento de obesidade e sobrepeso na infância.
23. Histerossonossalpingografia (HSS) como avaliação da patência tubária e possível incidência de gravidez após o procedimento: uma revisão narrativa.
24. Encarceramento precoce de pulmão em paciente atingido por arma de fogo
25. Riscos e benefícios da utilização da circulação extracorpórea nas cirurgias cardíacas em crianças: uma revisão bibliográfica.
26. Percepção dos alunos de medicina sobre bullying no ambiente de ensino e seus impactos na saúde mental
27. Análise da qualidade do sono em adolescentes com obesidade
28. Revisão sistemática: relação da atividade física com a melhora da qualidade de vida de pessoas com doença de Alzheimer.
29. Impacto do exercício físico no crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.
30. Efeito da adiposidade abdominal sobre a postura de apoio dos pés de crianças escolares obesas e sobrepeso.
31. O conhecimento dos médicos atuantes no Complexo De Saúde Wladimir Arruda acerca da Hipertensão Venosa Periférica
32. Relação da Infertilidade Associada ao Hipotireoidismo.
33. Conhecimento relativo à profilaxia e manejo pós queimadura.
34. Explorando as percepções dos discentes acerca da simulação clínica simulada com dramatização: análise qualitativa.
35. Verificação de violência contra mulher durante a pandemia de COVID-19 no Brasil.
36. Transtorno de estresse pós traumático: uma revisão literária
37. Perfil Contemporâneo da Intervenção Coronária Percutânea em pacientes portadores de obesidade.
38. Impacto de altas temperaturas na fisiologia e performance de corredores
39. Retirada racional dos inibidores da bomba de prótons: uma revisão de literatura
40. Correlações entre uso de cigarro eletrônico e tabagismo convencional
41. Sífilis em gestantes: uma análise retrospectiva dos casos notificados
42. Atividade física, comportamento sedentário e sintomas ansiosos: uma análise comparativa entre universitários atletas e não atletas do curso de medicina
43. Perspectivas da telessaúde quando utilizadas em cuidados paliativos em pacientes oncológicos
44. Incidência e características epidemiológicas da sífilis gestacional e congênita entre 2017 e 2020
45. Proposição de um questionário para estudo sobre a atenção à saúde para pessoas com trissomia do 21
46. Câncer de mama: perfil clínico-epidemiológico de pacientes no Brasil.

- Relação entre idade e estadiamento de pacientes diagnosticadas com câncer de mama
47. Atualizações terapêuticas no manejo da discenesia tardia
 48. Transtorno compulsivo alimentar em adultos com obesidade na atenção primária à saúde: revisão de literatura
 49. Prevalência de mortalidade materna por doenças cardiovasculares no estado de São Paulo, Brasil, de 2015 a 2019
 50. Associação entre disfagia e soluções persistentes em idosos: uma revisão da literatura
 51. Colpocitologia oncológica em gestantes no complexo de saúde Wladimir Arruda: um estudo observacional
 52. A incidência do etilismo entre homens e mulheres com câncer colorretal no Hospital Geral do Grajaú
 53. Quando, como e porque tratar o toc em crianças e adolescente?
 54. Hepatite autoimune desencadeada por uso de propiltiouracil no tratamento de hipertireoidismo: relato de caso
 55. Intervenção coronária percutânea em mulheres
 56. Síndrome de Takotsubo: um relato de caso
 57. Cuidados Paliativos no âmbito da atenção primária à saúde
 58. Pseudocisto pancreático: tratamento e complicações
 59. Incidência de sífilis em usuários de Profilaxia pré-exposição ao HIV no Brasil
 60. O diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista
 61. Tireoidite subaguda em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2
 62. Impactos da pandemia do Covid-19 no índice de massa corporal (IMC) de pacientes pediátricos atendidos no complexo de saúde Wladimir Arruda
 63. Incidência de abuminúria em portadores de valvopatia reumática comparada com pacientes hipertensos e/ou diabéticos tipo 2
 64. Suplementação de ácido fólico na pré-concepção

Ana Clara Cassine de Souza Ribeiro, Carolina Victoria Marcitelli Pereira, Giovanna Ribeiro Achur Mastandrea, Marcelo Andreetta Corral. **Covid-19 e Estrongiloidíase: O que esperar dessa coinfeção?** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: *Strongyloides stercoralis* é o parasita causador da estrongiloidíase, uma parasitose que frequentemente cursa de forma crônica e assintomática. Este quadro pode se alterar dependendo de condições imunossupressoras ou em situações de corticoterapia. Os metabólitos dos corticoides atuam como hormônio de muda para o parasito, promovendo situações de hiperinfecção ou doença disseminada, essas potencialmente fatais. Decorrente da pandemia da COVID-19 e dos avanços nos conhecimentos fisiopatológicos dessa doença, observa-se que a corticoterapia vem sendo utilizada rotineiramente, pois reduz os efeitos inflamatórios pulmonares induzidos pelo SARS-CoV-2. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar as manifestações clínicas e o esquema terapêutico da estrongiloidíase em pacientes com COVID-19. **MÉTODOS:** Foi realizada uma análise de artigos que abordassem relatos de casos publicados nos últimos 2 anos nos arquivos da base de dados MEDLINE/PubMed relacionando os descritores “COVID-19” ou “coronavírus” ou “SARS-CoV-2” com “*Strongyloides stercoralis*” ou estrongiloidíase”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 14 artigos relacionando os descritores listados, dos quais 5 relataram a evolução clínica de 6 pacientes. Em relação ao gênero 66,6% dos pacientes eram do sexo masculino e 33,4% do feminino, sendo que a média de idade foi de 61,3 anos. Inicialmente, os seis pacientes foram internados e tratados para a COVID-19 com corticoides como Metilprednisolona (50%) e Dexametasona (50%). Houve relato da utilização concomitante de Tocilizumabe (50%) e também do uso combinado de outros antiretrovirais (16,7%). O curso da COVID-19 foi distinto em todos pacientes e as manifestações da estrongiloidíase iniciaram-se após 24,3 dias em média. Os pacientes apresentaram diferentes manifestações clínicas da estrongiloidíase como as respiratórias (83,3%), as cutâneas (33,3%) e a dor epigástrica (33,3%). Este fato reforça a necessidade de conhecimento sobre a biologia parasitária da estrongiloidíase, pois a maior parte dos pacientes que evoluíram para as formas graves apresentaram sintomas respiratórios. No momento em que o mundo se encontra frente a pandemia, esses sintomas poderiam ser facilmente confundidos com uma recidiva de COVID-19. Em relação ao esquema terapêutico para a parasitose observou-se a utilização de Ivermectina em 50% dos pacientes, Albendazol em 16,7%, a combinação de Ivermectina com Albendazol em 33,3% e com Metronidazol em 16,7%. Todos os pacientes sobreviveram a COVID-19 e a estrongiloidíase. **CONCLUSÃO:** A investigação da estrongiloidíase em pacientes submetidos a corticoterapia torna-se fundamental. A realização de exame de fezes é necessária, pois assim que identificada a presença de larvas do parasito deve-se proceder com o tratamento, sobretudo com ivermectina ou associada ao albendazol, prevenindo a possibilidade de evolução para formas graves precocemente.

Palavras-chave: Estrongiloidíase; *Strongyloides stercoralis*; COVID-19; Corticoides; Tratamento.

Gustavo Rielo, Guilherme Diogo Pereira Alves, Ryan Emiliano da Silva.
Neurocisticercose: aspectos neurológicos, fisiopatológicos e evolução clínica. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A Neurocisticercose é um dos possíveis desfechos da verminose Cisticercose, e é caracterizada pela presença de cisticercos em sua forma larval, fixados dentro do Sistema Nervoso Central. No Brasil, assim como outros países da América Latina e países com condições precárias de saneamento básico, como China e Índia, são considerados endêmicos para a Neurocisticercose. O objetivo deste trabalho é apresentar a caracterização dos aspectos neurológicos, fisiopatológicos e a evolução clínica da NCC.

METODOLOGIA Trata-se de uma revisão de literatura. Este estudo foi executado seguindo as seguintes etapas: 1) identificação do tema central; 2) pesquisa e revisão de artigos em banco de dados SciELO, PUBMED e LILACS; 3) análise e estudo dos dados coletados; 4) avaliação aprofundada dos conteúdos selecionados; 5) interpretação de resultados; 6) síntese do material analisado. Também foi feito um Levantamento de bases de dados para perfil epidemiológico da Neurocisticercose no Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

A neurocisticercose é uma doença parasitária do sistema nervoso central causada por larvas de um verme intestinal humano, mais comum em países em desenvolvimento devido às condições sanitárias precárias. A prevenção é importante por meio de melhores condições sanitárias e higiene, e a cozinha adequada da carne. O diagnóstico e tratamento precoces são fundamentais para evitar complicações graves e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

CONCLUSÃO: A Neurocisticercose é um importante causa de doenças neurológicas severas em especial em países de baixa e média renda, mas os dados de prevalência e de mortalidade ainda são escassos em regiões endêmicas

Palavras-Chaves: Neurocisticercose; Cisticercose Cerebral; Cisticercose encefálica; Cisticercose do sistema nervoso central; Brasil.

Fernanda Yoshino, Paula Rezende Meireles Dias. **COVID-19 e Gestantes: Possíveis alterações imunológicas e clínicas.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: No final de 2019 surgiram alguns casos de pneumonias com uma etiologia desconhecida e logo no início de 2020 a OMS identificou como sendo o novo coronavírus-2 da síndrome respiratória aguda grave (Sars-CoV-2). A partir disto determinou-se alguns grupos de risco, entre eles, as gestantes. A discussão em si é referente as alterações clínicas e imunológicas que COVID-19 pode causar na gestante. É importante analisarmos o sistema imune da gestante hígida e comparar com a gestante infectada. Além disto existe uma grande diferença na porcentagem de mortalidade materna de 2019 até 2021 e isto se deve aos impactos da pandemia no SUS e as causas obstétricas indiretas. **METODOLOGIA:** A revisão sistemática foi baseada em pesquisa de artigos com temas relacionados ao vírus, gestantes, mortalidade materna e imunologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O sistema mais acometido é o sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA), isto acontece porque a proteína Spike do vírus se liga a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), o que compromete a regulação da pressão arterial. A partir dos dados publicados pelo Ministério da Saúde, registrou-se que em 2020, 317 dos 1.286 óbitos maternos foram causados pela hipertensão. **CONCLUSÃO:** Os artigos indicam que a maior causa da mortalidade materna é a hipertensão (pré-eclâmpsia) e esta pode estar ligada ao covid-19. Entretanto, seria necessário avaliar estudos pós pandemia, dados que ainda não temos.

Palavras-chave: Sars-CoV-2; Gravidez; Imunologia; Mortalidade materna.

Carolina Lacerda Souza, Matheus Lucena Miranda Meroni, Thays Fávaro Fernandes Nolasco, Diego F. Andrade Garcia. **os mecanismos fisiológicos da suplementação de probióticos na obesidade.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública global, com projeções de que até 2025, 700 milhões de indivíduos serão obesos e 2,3 bilhões terão sobrepeso. O desequilíbrio energético é uma das principais causas da obesidade. Existem múltiplos fatores genéticos, hormonais, ambientais, comportamentais e outros que influenciam a obesidade. A identificação de certas cepas bacterianas ligadas à redução de condições relacionadas à inflamação, incluindo obesidade, foi demonstrada em pesquisas recentes, que também enfatizam o papel essencial da microbiota do intestino na regulação do metabolismo energético do hospedeiro. Quando combinada com outras terapias médicas e comportamentais, a suplementação dietética probiótica tem sido estudada como um provável tratamento para a diminuição da obesidade. Diante disso, o objetivo deste estudo foi identificar na literatura científica nacional e internacional as informações sobre os mecanismos fisiológicos na suplementação de probióticos no tratamento da obesidade. **METODOLOGIA:** As bases de dados Pubmed, MEDLINE e LILACS foram amplamente pesquisadas com o objetivo de abordar o PICO sobre os efeitos fisiológicos da suplementação de probióticos em pessoas com obesidade usando informações epidemiológicas da Organização Mundial da Saúde. Durante o processo de verificação, as referências foram incluídas e eliminadas de acordo com a declaração PRISMA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo enfoca os principais eixos de ação dos probióticos, prebióticos e simbióticos. Uma alternativa atraente para controlar a obesidade pode ser uma pílula probiótica quando combinada com outros tratamentos médicos e comportamentais. Embora as cepas e dosagens mais eficientes para controlar a obesidade ainda não tenham sido descobertas, a pesquisa sugere que a terapia com probióticos pode ser uma adição valiosa a outras formas de tratamento. **CONCLUSÃO:** A suplementação com probióticos pode ser uma estratégia promissora para o controle da obesidade quando combinada com outras intervenções médicas e comportamentais, como mudanças no estilo de vida

Palavras-chave: Probióticos; Microbioma gastrointestinal; Obesidade; Controle da obesidade.

Ana Flávia Carneiro Salgado, Daniela Gonçalves de Melo, Karolyne Vale de Sá, Mariama Oliveira Scarton e Jonas Moraes Filho. **Terapia assistida por animais: benefícios obtidos nas perspectivas da equipe médica e do paciente.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma modalidade terapêutica que faz uso de animais como instrumento de promoção de melhora emocional, física, social e cognitiva dos pacientes. Envolve em especial a participação da equipe médica do paciente na percepção e direcionamento da terapia, sendo sempre estabelecidas metas para a avaliação terapêutica. Além disso, segue normas e protocolos que garantem o bem-estar e não maleficência não só do paciente, mas também dos animais utilizados. Este trabalho teve por objetivo obter informações sobre a opinião dos profissionais da saúde e pacientes com relação aos efeitos da terapia/atividade assistida por animais (TAA).

MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa de opinião com a equipe médica (composta por: Médicos, Enfermeiros, Psicólogos) e pacientes (sexo masculino e feminino, maiores de 18 anos de idade), sobre o uso de terapia assistida por animais, por meio de aplicação do questionário pela Plataforma Google Forms, sendo aplicado uma única vez; sendo que os participantes foram selecionados por conveniência. **RESULTADOS:** Conforme os grupos pesquisados 65,62% dos participantes relataram já conhecer a TAA, sendo mais conhecida no grupo de profissionais de saúde, dentre esses 6,71% já participaram de alguma intervenção do tipo. No quesito risco/benefício a TAA, confere mais benefícios do que risco de acordo com 75,03% dos participantes. Com relação às espécies consideradas viáveis para aplicação dessa terapia, 92,63% dos participantes acreditam que o cachorro seria o animal mais adequado, seguido do gato (66,84%) e do cavalo (55,66%). De acordo com os profissionais da saúde, as crianças (90,5%), seguido de idosos (87,1%) e autistas (73,6%) são os grupos que mais se beneficiaram da TAA. **CONCLUSÕES:** Por meio desse estudo foi possível constatar que na população em geral, homens e mulheres, o conhecimento da Terapia Assistida por Animais ainda é pouco difundido quando comparado aos profissionais de saúde. Além disso, os estudos voltados para a comprovação dos benefícios fisiológicos ao paciente ainda são incipientes e possuem limitações quanto ao número de participantes e metodologia.

Palavras-Chave: Terapia assistida por animais; TAA; Crianças; Idosos; Profissionais da saúde.

Vanessa Furtado do Vale Bento, Virgínia Fernandes Moça Trevisani. **Esclerose Amiotrófica Lateral (ELA) em associação ou componente do quadro clínico da Síndrome de Sjögren: um relato de caso.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Sjögren primária é uma doença sistêmica inflamatória crônica, imunomediada, caracterizada pelo envolvimento das glândulas exócrinas principalmente salivares e lacrimais. Entretanto, sua heterogeneidade permite o acometimento extraglandular em alguns casos, sendo possível, inclusive, alterações de origem neurológica, como o acometimento do neurônio motor. Todavia tal acometimento assume difícil diagnóstico devido a sua mimetização com a Esclerose Lateral Amiotrófica. Dito isso, apresentamos um caso raro de uma paciente de 54 anos do sexo feminino que foi inicialmente diagnosticada com Síndrome de Sjögren primária com um comprometimento neurológico motor isolado, e com a evolução clínica cogitou-se a Esclerose Lateral Amiotrófica como componente do quadro clínico ou patologia associada. Ela relatou perda da força na mão direita há um ano e na investigação apresentou Anti-SSB/La positivo e FAN positivo. Ao ser questionada referiu leve secura oral e ocular, que melhorou em decorrência do tratamento hormonal devido a menopausa. Testes oftalmológicos para olho seco e fluxo salivar estavam normais. Exame de condução nervosa mostrou uma amplitude do potencial de ação diminuída no nervo ulnar direito e limítrofe no nervo mediano direito, ondas F aumentadas no nervo ulnar direito. Evoluiu com comprometimento progressivo de membros inferiores, sem queixas sensitivas apenas perda progressiva da força. Biópsia glandular positiva para Síndrome de Sjögren primária. Objetiva-se, tendo como referências a literatura, a discussão de casos semelhantes, analisando métodos diagnósticos e terapêuticos alternativos eficazes. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo retrospectivo de prontuários e exames, após a devido processo de dispensa de consentimento, de uma paciente em acompanhamento reumatológico e neurológico. Foi feita uma busca sistematizada na literatura nas principais bases de dados PUBMED, LILACS, MEDLINE e Cochrane Central utilizando a estratégia de busca "(Sjogren's syndrome) AND (motor neuron disease)" e "(amyotrophic lateral sclerosis) AND (Sjogren syndrome)" com filtro "full text". **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Encontrou-se que, no momento, apenas 11 apresentaram um relato clínico compatível a um comprometimento neurológico motor isolado na Síndrome de Sjögren e apenas outros 2 casos mostravam a possibilidade de associação da Esclerose Lateral Amiotrófica com a síndrome, descrevendo quadros muito compatíveis com a progressão da paciente do presente estudo. **CONCLUSÃO:** A nossa paciente apresenta um quadro raro, com poucos relatos na literatura tanto do envolvimento isolado do neurônio motor na Síndrome de Sjögren, quanto da possível associação com Esclerose Lateral Amiotrófica, o desconhecimento da situação clínica leva a atraso no diagnóstico e dúvidas no tratamento mais adequado. Até o momento não houve melhora no quadro clínico apresentado pela paciente, ao contrário o quadro vem evoluindo progressivamente.

Palavras-chave: Síndrome de Sjogren; Neurônios motores. Esclerose amiotrófica lateral. Relato de caso; Eletromiografia.



Bruno Bueno Marques dos Santos, Caio Oliveira André, Fayez Marques Rodrigues, Marcelo Paccos, William Yudi Kosima, Leonardo de Souza Piber. **Achados ultrassonográficos de vesícula biliar em pacientes com dengue.** Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A dengue é uma arbovirose tropical, não transmissível, transmitida pela picada do mosquito fêmea da espécie *Aedes aegypti* e é responsável por diversas epidemias no Brasil e no mundo, sua incidência cresceu dramaticamente nas últimas décadas e estima-se que afete 390 milhões de indivíduos por ano em todo o globo. A dengue possui quatro sorotipos diferentes e seus espectros clínicos variam desde quadros assintomáticos até quadros graves que implicam risco em pacientes. Achados ultrassonográficos como o aumento da espessura da vesícula biliar presentes em um terço dos pacientes com quadro leve e noventa e cinco por cento em pacientes em quadro grave. O diagnóstico precoce é necessário para reduzir a mortalidade associada com a dengue e, portanto, a combinação de achados clínicos, laboratoriais e ultrassonográficos são, potencialmente, úteis ao executar um diagnóstico precoce de dengue. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa da literatura com busca na base de dados do Pubmed e da Scielo, sendo incluídos artigos em português e inglês, selecionados pelo título e resumo, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos sem imagem e foram usados os seguintes descritores: Severe dengue, dengue, ultrasound, ultrasonography. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados ultrassonográficos são a expressão do aumento da permeabilidade capilar, cujo principal sinal é o extravasamento plasmático; dos derrames cavitários que podem ser ascite, derrames pleural e pericárdico; e o aumento da espessura da parede da vesícula biliar, presentes em um terço dos pacientes com a forma leve e em 95% dos casos da forma grave de febre hemorrágica do dengue (FHD). Como o espessamento da vesícula biliar aumentado aparece na maioria dos casos graves, podemos usá-lo como base para estudo e, com isso, verificamos quadro padrões diferentes, que são: padrão estriado com múltiplas camadas hipoecóicas separadas por zonas ecogênicas; padrão assimétrico com tecido ecogênico projetando-se na luz vesicular; padrão de camada hipoecoica central separada por duas camadas ecogênicas; padrão ecogênico uniforme. No caso dos pacientes graves com FHD ocorre o predomínio do padrão de espessamento estriado, que ocorre devido ao acúmulo de líquido entre as camadas das paredes em função da redução da pressão osmótica. Tal espessamento também está associado a trombocitopenia e hemoconcentração na FHD, sendo um marcador importante e relevante para diagnosticar clinicamente e indicar a gravidade da FHD. Importante ressaltar que tal achado na vesícula biliar é achado com maior frequência entre o segundo e o terceiro dia de febre do paciente. **CONCLUSÃO:** A ultrassonografia é uma promissora ferramenta de diagnóstico e prognóstico na dengue. Comparando com os valores de hematócrito em série (muito utilizado no diagnóstico do dengue), a ultrassonografia teve um melhor valor preditivo na identificação dos pacientes com risco de dengue grave. Além disso, pode melhorar o monitoramento do estado circulatório e permitir ajustes oportunos no equilíbrio de fluidos para evitar choque hipovolêmico ou sobrecarga de fluidos de iatrogênica.

Palavras-chave: Vesícula biliar; Dengue; Ultrassom.

Ana Carolina Vellozo. Katharina Bugholi Teixeira Ávila, Luciano Fernandes dos Santos. **Uso de antidepressivos na gestação e seus possíveis efeitos sobre o feto.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A depressão é uma desordem mental de mecanismo complexo que afeta significativamente mulheres em idade reprodutiva. Os fatores genéticos, sociais e hormonais contribuem para essa estatística tornando-se relevante considerar os impactos do uso de antidepressivos no manejo dessa doença durante a gravidez. O objetivo do estudo é revisar os possíveis efeitos do uso de antidepressivos por gestantes sobre o desenvolvimento fetal e o nascimento. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura que utilizou como método o levantamento bibliográfico realizado entre agosto de 2022 a janeiro de 2023. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed (National Library of Medicine), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico. Incluiu-se artigos originais e metanálises que estejam no intuito da pesquisa, publicados entre 2012 até 2023, excluiu-se os trabalhos que não apresentavam conexão ao objetivo e que não atendiam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS/ DISCUSSÃO:** De acordo com as informações apresentadas anteriormente, o uso de antidepressivos na gestação pode estar associado a efeitos teratogênicos, podendo comprometer o desenvolvimento fetal, ocasionando anomalias congênitas, hipoglicemia, malformações associadas ao sistema cardiovascular, e propensão do bebê desenvolver transtornos cognitivos, emocionais e comportamentais em longo prazo, comprometendo sua qualidade de vida. Por sua vez, a ausência de tratamento da depressão na gestação eleva o risco para abortos espontâneos, partos prematuros, baixo peso ao nascer, baixo índice de APGAR e recidiva da doença, visto na depressão pós-parto, trazendo riscos a vida e a saúde da mãe e principalmente do bebê. A utilização das medicações durante a gravidez, não possui de fato sua segurança estabelecida, mas a sua indicação está relacionada a gravidade da alteração psíquica e o possível risco para o feto, ou seja, a tomada de decisão deve ser individualizada, e a relação risco-benefício discutida entre médico e paciente, através de uma decisão compartilhada. **CONCLUSÃO:** Considerando isso, entende-se que é um assunto delicado, e faz-se necessário avaliar e realizar mais estudos para uma melhor qualificação sobre a segurança de psicofármacos utilizados no período gestacional.

Palavras-chave: Antidepressivos; Depressão; Desenvolvimento fetal; Gravidez.

Pedro Augusto Simões Bizulli, Rodrigo Atet Cortizo, Thiago Ferreira Delneri, Stephanie Honda, Paulo Cesar Rozental Fernandes. **Hematoma Subdural Agudo Traumático: uma revisão de literatura**. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O hematoma subdural agudo (HSDA) traumático caracteriza-se pelo acúmulo de sangue no espaço meníngeo entre a dura-máter e a aracnóide-máter. Os HSDA traumáticos, geralmente, causam aumento da pressão intracraniana (PIC), acarretando lesões parenquimatosas por compressão. No quadro agudo, pode se desenvolver rapidamente, apresentando alta mortalidade. Os objetivos deste estudo foram (1) elucidar a etiologia dos HSDA traumáticos; (2) definir formas de diagnóstico; (3) relatar tratamentos disponíveis e esclarecer prognósticos relacionados. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PubMed). Foram selecionados 26 artigos, publicados entre 1996 e 2022. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O HSDA traumático está associado diretamente ao grande número de acidentes envolvendo trauma cranioencefálico (TCE). Apesar de não ter um único mecanismo, em geral, o HSDA traumático ocorre devido ao estiramento e rompimento das veias ponte, que sangram para o espaço subdural. No Brasil, têm como principais causas: colisões automobilísticas, em especial por motocicletas; quedas; agressões físicas; esportes de contato; violência; suicídio ou impactos de objetos atingindo o crânio. A hipótese diagnóstica do HSDA traumático se inicia com a etiologia e mecanismo do trauma, podendo apresentar sintomas clássicos, como: cefaleia, amnésia, dislalia, desorientação, fraqueza, letargia, náuseas e vômitos. Na presença deles, além da observação neurológica e intervenções compatíveis com o nível de consciência, é necessário realizar exame de imagem, preferencialmente a tomografia computadorizada (TC) de crânio, por ser pouco invasivo, elevada acurácia e brevidade para realização do exame. O achado mais comum é uma imagem hiperdensa côncavo-convexa extra-axial (em forma de crescente), frequentemente causando grande efeito de massa sobre o parênquima. Desvios da linha média (DLM) superiores a 5mm deverão ser conduzidos cirurgicamente. A ressonância nuclear magnética (RNM) fica reservada para casos específicos, por conta de seu maior gasto de tempo de realização e menor disponibilidade. O tratamento cirúrgico será escolhido de acordo com o tamanho da lesão e os sintomas. A mortalidade pode chegar a 80%. **CONCLUSÃO:** O HSDA traumático representa um grande desafio, tanto pela alta mortalidade associada, quanto pelas dificuldades de tratamento. A redução da mortalidade passa pela prevenção de novos casos, assim como uma maior disponibilidade de ambulâncias; o combate à violência urbana, com redução de agressões e acidentes; e há intervenções cirúrgicas em tempo hábil. Cuidados intensivos também são exigidos em muitos casos de HSDA traumático, para um bom prognóstico, reforçando a necessidade de identificar e indicar avaliação neurocirúrgica em tempo hábil.

Palavras-chave: Hematoma subdural agudo; Lesões encefálicas traumáticas; Traumatismos craniocerebrais; Hemorragia intracraniana traumática; Doenças do sistema nervoso central.

Beatriz Aparecida De Almeida Silva, Guilherme Prianti De Andrade, Luana Costa Twidale, José Roberto Generoso Junior, Diego Ferreira de Andrade Garcia, Elias Jirjoss Ilias. **Práticas deliberadas em ciclo rápido no ensino procedimental da cricotiroidostomia na graduação em medicina: percepção discente.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O ensino prático é de extrema importância para ensino médico e nos últimos anos buscou-se formas de modernizar esses métodos o que culminou na implantação de modelos de simulação e de práticas deliberadas. A simulação é a reprodução de situações reais em cenários devidamente construídos e controlados que geram respostas interativas ao aluno, enquanto a prática deliberada consiste em uma forma de aprendizagem pela repetição, em que o docente desenvolve o procedimento até que ele o exerça com total excelência, como no caso da Cricotireoidostomia, um procedimento cirúrgico das vias aéreas superiores. O objetivos deste estudo foram mensurar a compreensão de graduandos de medicina sobre as práticas deliberadas de ciclo rápido, assim como suas percepções para um cenário clínico que exija um procedimento de alta gravidade como a Cricotireoidostomia. **MÉTODOS:** Estudo do tipo transversal com abordagem qualitativa. Construído e aplicado questionário fechado com 08 questões sobre a visão discente da estratégia utilizada e sobre a temática desenvolvida. Os dados foram cadastrados no programa Microsoft Excel e, posteriormente importados para o Software IBM-SPSS Statistics versão 28 - IBM Corporation, NY, USA; para análise exploratória dos dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 30 estudantes do curso de Medicina do quinto semestre ao décimo segundo semestre. Os resultados trouxeram absoluta aceitação desta estratégia e temática desenvolvida, considerando sob a perspectiva discente, superioridade desta técnica em relação a tradicional. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste artigo corroboram para a hipótese de que práticas complexas e que podem gerar complicações graves, são mais fixadas pelos estudantes uma sensação maior de segurança quando ensinadas passo a passo, 83,83% relataram uma autopercepção de segurança para realização do procedimento e 100% consideram as PDCR superior que a simulação tradicional.

Palavras-chave: Treinamento simulação; Ensino superior; Medicina de emergência.

Vinícius Andreotti Segala, Angelo Augusto Martins Pistori, Orlando Contrucci Filho. **Miotomia de Heller Laparoscópica versus Miotomia Perioral Endoscópica no Tratamento da Acalasia de Esôfago: uma revisão integrativa da literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A acalasia esofágica é uma importante causa de disfagia, embora incomum. A Miotomia de Heller Laparoscópica associada à funduplicatura há muito tempo foi considerada o tratamento de escolha em diversos centros ao redor do mundo, porém desde a sua introdução, a Miotomia Perioral Endoscópica rapidamente se tornou o tratamento de escolha em numerosos centros, mesmo sem resultados de acompanhamento de longo prazo e estudos clínicos randomizados disponíveis na literatura. O presente estudo tem como finalidade sintetizar os dados dos últimos cinco anos disponíveis sobre os resultados da Miotomia de Heller Laparoscópica e Miotomia Perioral Endoscópica para o manejo da acalasia esofágica. **METODOLOGIA:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura baseada no Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-analyses, onde descritores em saúde foram utilizados para a busca de registros nas bases de dados PubMed, CENTRAL, VHL e Scielo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A busca inicial retornou 1727 referências, das quais 855 não se adequavam ao período analisado, 273 duplicatas, 445 não eram relevantes ao tema e 135 foram excluídas por critérios de inclusão e exclusão, sendo incluídos nove artigos à presente revisão. Os dados analisados se evidenciaram consistentes com a literatura disponível anteriormente. **CONCLUSÃO:** concluiu-se que os dados recentemente publicados possuem similaridade aos já disponíveis anteriormente na literatura, tendo a Miotomia Perioral Endoscópica se mostrado tão eficaz e segura quanto à Miotomia de Heller Laparoscópica, com um menor tempo operatório, mas acarretando se associando à um baixo risco de esofagite erosiva. Novos estudos de longo acompanhamento se fazem necessários para averiguar como a Miotomia Perioral Endoscópica se compara à Miotomia de Heller Laparoscópica no longo prazo.

Palavras-chave: POEM; LHM; Acalasia esofágica; Revisão.

Isabela Amorim Vargas, Isabella Severo de Castro Lippe, Mariana Hassan Choucair, Maysa Mariana Cruz. **Desenvolvimento de catarata em pacientes diabéticos: Prevenção e Conduta.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O Diabetes mellitus (DM) é caracterizado como uma doença metabólica multissistêmica crônica associada às consequências da hiperglicemia mantida, que resulta de defeitos na secreção e na ação de insulina. O Diabetes reduz a qualidade e a expectativa de vida, estando associada a danos a longo termo, disfunção e falha de diferentes órgãos. Pesquisas apontaram que as complicações estão associadas a fatores de risco. A maioria dos casos de diabetes acabam por ser de duas categorias etiopatogênicas: Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). O DM1 tem por definição a deficiência na secreção de insulina, apresenta forte incidência genética, por sua maioria, as relações de primeiro grau. Por sua vez, o DM2 apresenta como causa uma combinação entre a resistência à ação da insulina e a resposta inadequada à secreção da insulina. Com isso, pacientes diabéticos podem apresentar até cinco vezes mais riscos de desenvolver catarata. Este artigo busca a correlação entre o desenvolvimento da catarata em pacientes diabéticos e como deve ser sua prevenção e conduta. **METODOLOGIA:** Realização de Revisão narrativa no qual seu embasamento teórico pesquisas serão feitas a partir do uso das bases de dados Pubmed, Google Acadêmico, Scielo. A pesquisa online dos artigos será limitada aos idiomas inglês, espanhol, francês e português, indexados entre 1998 e 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O desenvolvimento da catarata no diabetes se deve ao alto nível de glicose presentes no humor aquoso ocasionado pela hiperglicemia. Esse acúmulo leva a uma hiper-hidratação osmótica secundária, podendo afetar o índice refrativo (miopia) e conseqüentemente uma alteração na refração de acordo com os níveis de glicose no plasma. A catarata diabética clássica é rara e consiste em opacidades corticais em flocos de neve ocorrendo no diabético jovem; Catarata relacionada à idade ocorre mais cedo no diabetes mellitus. Dentre os fatores de proteção, o autocuidado é essencial. No aspecto do diabetes, está incluso o uso correto da medicação e adoção de hábitos saudáveis, como uma alimentação equilibrada, a prática de atividade física regular, diminuição do consumo de bebida alcoólica e cessamento do tabagismo. Essas ações contribuirão para o controle metabólico e prevenção de complicações, como o aparecimento da catarata. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o diabetes quando não tratada deixa a saúde do paciente com os parâmetros alterados, aumentando o risco para o desenvolvimento ou, então, piora da catarata. Por isso, os fatores de proteção são essenciais para manter o controle metabólico do paciente adequado, evitando complicações e até mesmo cirurgia para reverter a catarata.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Catarata; Fatores de proteção; DM 1; DM 2.

Ingrid Nunes Dutzmann, Isabela Vitorino da Silva, Lívia Andreatta Romano, Guilherme Erdmann Silveira. **O uso de cetamina em pacientes neurocríticos na unidade de tratamento intensivo: uma revisão da literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A cetamina é uma droga com propriedades analgésicas, psicossensoriais e neuroprotetoras que teve seu uso contra indicado para pacientes neurocríticos com base em evidências que sugeriram efeitos prejudiciais na pressão intracraniana. No entanto, estudos recentes revelam ser uma opção atraente no manejo de pacientes neurocríticos na Unidade de Terapia Intensiva. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre o uso de cetamina no manejo de pacientes neurocríticos na Unidade de Terapia Intensiva, demonstrando as evidências do uso de cetamina para analgesedação.

METODOLOGIA: Esse trabalho consistiu de uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, BVS e Scielo utilizando os seguintes descritores: Cetamina (*Ketamine*) e Tratamento Intensivo (*Intensive Care*) e Cuidado Crítico (*Critical Care*). Foram selecionados artigos publicados nos idiomas Português e Inglês dos últimos 5 anos (2018 a 2022). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em ambientes de cuidados intensivos, a cetamina pode ser usada comumente como parte de uma estratégia multimodal para ventilação mecânica, sedação e analgesia. A quantidade de dados que suportam o uso de cetamina em pacientes neurocríticos para uma ampla variedade de novas indicações continua a crescer. **CONCLUSÃO:** As repercussões da cetamina quanto a sua segurança e eficácia em pacientes neurocríticos ainda geram controvérsias que necessitam de maiores estudos. Porém, pesquisas recentes sobre o tema demonstraram resultados satisfatórios no manejo da droga.

Palavras-chave: Cetamina; Tratamento Intensivo; Cuidado crítico.

Ana Alice Soares Orçay, Ana Carolina Nunes Ferreira, Ana Luiza Camargos Lima, Daniel de Souza Leite, Kalil Duailibi. **Música e saúde - uma revisão da literatura sobre a capacidade terapêutica da música e seus principais efeitos cerebrais.**[Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A medicina alternativa é composta por várias ferramentas não convencionais, incluindo a musicoterapia, objeto de estudo deste trabalho. Sabe-se que a música pode provocar modificações em várias esferas do organismo humano, como o sistema auditivo, a circulação, digestão, respiração, nutrição e psique. O propósito deste trabalho é compreender e reunir evidências que avaliem o impacto da música no comportamento humano, associado aos seus impactos cerebrais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura em que foram utilizados artigos da base de dados PubMed, nos idiomas português e inglês. Foram selecionados artigos dos últimos 6 anos (2018-2023), com descritores presentes no título e/ou em palavras-chave. 193 estudos foram encontrados na busca inicial. Foram excluídos artigos cujas amostras apresentam diversas variáveis (com exceção a artigos que relatam os dados de tipo da música com a área do cérebro ativada ou desfechos clínicos favoráveis após intervenção musical, ainda que associada a outras alternativas) e artigos de revisão. Foram analisados 15 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos artigos selecionados evidenciou que não há um consenso sobre o mecanismo do impacto da música no comportamento humano e as áreas cerebrais envolvidas em seus estímulos. 74% dos estudos concluíram que a música por si só já é capaz de impactar no bem-estar físico e mental. Por outro lado, 13% dos autores alegam que a música gera um efeito terapêutico, sobretudo se associada a outras práticas e, por fim, apenas 13% concluíram que não há nenhuma resposta suficientemente relevante nos desfechos estudados após a intervenção musical. Entre os voluntários que perceberam alguma resposta, há uma multiplicidade de sentimentos evocados e respostas corporais. Porém, as interpretações são limitadas, haja vista que foram selecionados grupos étnico-culturais e estilos musicais arbitrários. **CONCLUSÃO:** A Medicina Baseada em Evidências ampara a música como terapêutica complementar eficaz em associação a tratamentos psicológicos e farmacológicos. Contudo, ainda não é bem estabelecido o mapeamento das estruturas cerebrais responsáveis pela fisiologia dos mecanismos envolvidos na intervenção musical, assim como é necessário esclarecer como as mesmas músicas provocam diferentes reações em cada indivíduo, e se há alguma predisposição de determinados estilos musicais acarretarem alterações semelhantes em diferentes pessoas. Desse modo, torna-se necessário buscar mais evidências científicas para que a musicoterapia possa integrar efetivamente a assistência à saúde, viabilizando um cuidado integral com excelente custo benefício, uma vez que trata-se de uma terapia de baixo custo, não farmacológica e não invasiva.

Palavras-chave: Música; Emoções; Musicoterapia.

Gabrielle Nicolle Dias, Cláudia Polubriaginof. **Tratamentos farmacológicos para transtorno Borderline de personalidade.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O transtorno de personalidade *borderline* (TPB) é um transtorno psiquiátrico debilitante que afeta de 0,4 a 3,9% da população nos países ocidentais. É caracterizado por instabilidades no humor e nos relacionamentos interpessoais, autoimagem distorcida e impulsividade acentuada. É de origem multifatorial e tem uma prevalência média populacional de 1,6%. O objetivo deste trabalho foi descrever as opções de tratamentos farmacológicos disponíveis para o TPB, levando em conta possíveis comorbidades e efeitos colaterais. **METODOLOGIA:** Para o atual estudo foram utilizadas as bases de dados Scielo, PubMed e Medline empregando os descritores “farmacologia”, “transtorno de personalidade *borderline*” e “tratamento”, entre os anos de 2018 à 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A psicoterapia é a primeira linha de tratamento, e associada à ela existem algumas classes de medicamentos aplicadas como antidepressivos, anticonvulsivantes, antipsicóticos, ansiolíticos e estabilizadores de humor, todavia nenhum medicamento foi aprovado pelas agências reguladoras para o tratamento do TPB. **CONCLUSÃO:** Em resumo, considerando a complexidade e heterogeneidade clínica da doença, as formas de tratamento ainda são inespecíficas, tendo como primeira escolha a psicoterapia e como adjuvante, empiricamente, as drogas anteriormente citadas. Sendo assim, são necessárias mais pesquisas em relação às classes de substâncias, a fim de promover melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Transtorno de personalidade Borderline; Tratamentos farmacológicos; Qualidade de vida.

Gabriella Stefany Gonçalves, Isabelle Rocha Braun, Leonardo de Souza Piber, Lucas Melo Neves, Graziella Souza Guimarães. **Impactos da pandemia de Covid-19 na saúde mental dos idosos.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A COVID-19 causada pela SARS-CoV-2 teve seu início em Wuhan, na China e em pouco tempo se alastrou pelo mundo tornando-se uma pandemia. Com essa problematização, vários governos adotaram políticas como isolamento social num esforço para reduzir as taxas de infecção, limitando a propagação da doença, principalmente em populações com maior risco como os idosos. Esse trabalho objetivou avaliar o impacto da pandemia na saúde mental dos idosos. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo observacional analítico transversal quantitativo, cuja população foi de idosos (acima de 65 anos), da cidade de São Paulo - SP, Brasil; por meio de questionário online (*Google Forms*®) norteado pelo *Patient Health Questionnaire-9* (PHQ- 9), Escala de Depressão Geriátrica (EDG), Inventário de Ansiedade Geriátrica (GAI) e pela Escala de Ansiedade de Beck (BAI). Na análise estatística foi utilizado o teste de Mann Whitney, considerando um $p < 0,05$. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um total de 208 idosos responderam ao questionário, sendo 33% homens e 67% mulheres, dentre eles 30% moravam sozinhos. Houve associação estatisticamente significativa entre o sexo e sentir-se sozinho ($p = 0.015$) e considerar que a ajuda profissional, mesmo que virtual, minimizaria os efeitos do isolamento social ($p = 0.030$), evidenciando esta relação com as mulheres. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a população idosa merece atenção no que se refere aos cuidados em saúde mental durante a pandemia, em função das consequências do isolamento social. Infere-se que os idosos têm senso crítico sobre sua saúde mental e sinalizam a necessidade de auxílio social e clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde-mental; Idoso; Pandemia; COVID-19; Isolamento Social.

Osmar Clayton Personl, Ana Cristina Ribeiro Zollner, Luene Maia Mayoral, Rosane Garcia Rodrigues, Letícia Leite Guariglia, Maria Eduarda dos Santos Puga, Álvaro Nagib Atallah. **Efetividade das intervenções para prevenção de displasia broncopulmonar em recém-nascidos prematuros sob ventilação mecânica invasiva: overview de revisões sistemáticas.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A displasia broncopulmonar é uma das principais causas de enfermidade respiratória crônica na infância, levando a hospitalizações frequentes e prolongadas e com altos índices de mortalidade, alterações do crescimento pênodo-estatural e desenvolvimento neuropsicomotor. Tamanho impacto justifica o grande investimento nas pesquisas para identificar suas causas e buscar alternativas para prevenção e tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade das intervenções para prevenção de displasia broncopulmonar em recém-nascidos prematuros com ventilação mecânica invasiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de overview de revisões sistemáticas realizadas pela Colaboração Cochrane. Procedeu-se à busca na Cochrane Library (2022), utilizando os termos “neonatal prematurity” e “bronchopulmonary dysplasia”. Foram incluídos todos os ensaios clínicos randomizados. O desfecho primário de análise foi a redução de morbimortalidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A estratégia de busca recuperou um total de 47 revisões sistemáticas. Oito foram incluídas, totalizando 94 ensaios clínicos randomizados e 10.511 participantes. Discussão: Os estudos demonstram efetividade de corticosteroides, mas é necessário cautela na dosagem e no momento correto para sua administração. O uso de surfactante sintético pode trazer benefícios respiratórios, mas requer novos estudos. Não se justifica o uso de pentoxifilina. **CONCLUSÃO:** A displasia broncopulmonar tornou-se um grande desafio para o neonatologista e as revisões sistemáticas Cochrane sugerem que a corticoterapia pode ser efetiva na prevenção dessa condição, embora novos estudos sejam recomendados para estabelecer dosagem ideal e melhor momento para a terapêutica.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-nascido prematuro; Displasia broncopulmonar; Respiração artificial; Revisão sistemática; Prevenção.

Giovanna Queirós Ortali, Manola Maria Hekma Werda, Myllene Bossolani Galloro. **Comparação dos efeitos dos cigarros eletrônicos e cigarros convencionais na capacidade expiratória pulmonar.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O cigarro eletrônico foi criado como substituto para o cigarro convencional composto de tabaco. Devido aos riscos associados a seu uso, é proibido no Brasil pela RDC nº46 de 2009. Ainda assim estima-se que 835 mil fumam cigarros eletrônicos no Brasil. Por não produzirem fumaça e maus odores, e terem seus malefícios ainda em fase de estudo, parecem ser mais seguros e inócuos. Diante disso o objetivo deste estudo foi avaliar se existem diferenças no fluxo expiratório e nos sintomas respiratórios de usuários de cigarro convencional e de cigarro eletrônico entre si e em comparação aos não fumantes. **METODOLOGIA:** 120 voluntários foram recrutados aleatoriamente e divididos em 3 grupos: não fumantes, usuários de cigarro convencional e usuários de cigarro eletrônico. Todos os voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderam um questionário online via Google Forms e realizaram o exame Peak Flow. Os dados foram tabelados e comparados entre os grupos usando ANOVA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observada diferença significativa entre o número de fumantes de cigarros eletrônicos e convencionais por faixa etária. **CONCLUSÕES:** Embora os dados mostrem valores obtidos no peak flow inferiores nos grupos usuários de cigarros quando comparados aos não fumantes, não houve diferença estatística provavelmente pelo tamanho da amostra e pela dificuldade na quantificação da carga tabagica nos usuários de cigarros eletrônicos.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico; Cigarro; Peak flow; Capacidade pulmonar.

Georgia Figueiredo Ramos, Débora Driemeyer Wilbert. **Internações e óbitos no município de São Paulo por insuficiência cardíaca: estudo epidemiológico.** [Trabalho De Conclusão De Curso]. São Paulo: Faculdade De Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica que apresenta disfunção cardíaca. Mesmo com avanços no manejo, a IC representa um grave problema de saúde mundial, pelo aumento da sua prevalência, alta morbidade e mortalidade, e internações frequentes por descompensação. Nesse sentido, o conhecimento epidemiológico da IC é fundamental, principalmente pela necessidade de um cuidado contínuo e integrado entre medicina de família, cardiologia, geriatria, dentre outros. O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre o número de internações e óbitos por IC na presença e ausência do SARS-CoV 2 nos anos de 2019, 2020 e 2021 no município de São Paulo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo com coleta de dados do DATASUS/TABNET sobre internações e óbitos decorrentes de IC no município de São Paulo, nos anos de 2019, 2020 e 2021. As variáveis utilizadas foram sexo, raça/cor, faixa etária, tempo de permanência hospitalar, e custo de internação hospitalar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificadas 9251 internações por IC no município de São Paulo em 2019, 7947 internações em 2020, e 7890 internações em 2021. Durante todo o período, as internações foram mais comuns no sexo masculino, na raça branca, e na faixa etária de 80 anos ou mais. O tempo de permanência hospitalar foi de 8 a 14 dias. As internações por IC tiveram um custo total em 2019 de R\$ 21.628.710,11, em 2020 de R\$ 22.268.409,09, e em 2021 R\$ 25.217.476,94. A maior parte foi destinada ao sexo masculino. Apesar da redução no número de internações, houve um aumento no número de óbitos, sendo o sexo feminino o mais acometido. Ocorreram 1478 em 2019, 1849 em 2020, e 2158 em 2021. A raça branca, e a faixa etária de 85 anos ou mais foram os mais acometidos. **CONCLUSÃO:** houve uma diminuição no número de internações no município de São Paulo em 2019, 2020 e 2021, as interações foram mais frequentes no sexo masculino, raça branca, faixa etária de 80 anos ou mais, com tempo de internação hospitalar de 8 a 14 dias. Pode-se relacionar a diminuição das internações a priorização dos leitos para Covid-19, além de um autocuidado maior dos cardiopatas por serem considerados um grupo de risco. Houve um aumento no custo total das internações, pode ser devido ao aumento dos preços dos insumos pela pandemia. Entretanto, mesmo com a diminuição no número de internações, ocorreu um maior número de óbitos, acometendo mais o sexo feminino, raça branca, e faixa etária de 85 anos ou mais. Motivos para o fato são a sobrecarga do sistema de saúde, a falta do acompanhamento médico necessário, a procura do serviço de saúde com quadros mais graves de descompensação da doença, além da mortalidade aumentar de forma progressiva com a idade.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca; Hospitalização; Óbitos; Epidemiologia.

Beatriz Saddi Nascimento, Gabriel Monteiro Pinho. **Preservação da fertilidade em pacientes oncológicas em idade reprodutiva: uma revisão de literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Com a evolução do tratamento para as neoplasias malignas e, conseqüentemente, o aumento da sobrevivência dos pacientes, a preservação da capacidade reprodutiva de mulheres jovens em idade reprodutiva torna-se uma preocupação. O plano terapêutico, que pode abranger quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e cirurgia, pode causar efeitos temporários ou permanentes. Uma vez que as mulheres nascem com um número limitado de óocitos, cuja quantidade e qualidade são inversamente proporcionais à idade, os tratamentos oncológicos podem trazer perdas irreversíveis para a mulher e repercutir, além do aspecto físico, no bem-estar psicológico ou emocional. O objetivo deste estudo foi revisar e analisar as técnicas disponíveis para a preservação da fertilidade feminina de pacientes oncológicas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura científica a partir da busca por artigos publicados em meio eletrônico nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) entre os anos de 2005 a 2022. Os descritores utilizados em português e inglês foram: Preservação da Fertilidade, Óocitos, Embrião, Criopreservação, Câncer, Quimioterapia, Radioterapia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As técnicas existentes para preservação da fertilidade de mulheres em idade reprodutiva são: criopreservação de embriões, de óocitos, ou de tecido ovariano, transposição ovariana, cirurgia ginecológica conservadora e supressão ovariana com análogos do hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH α). As definições de cada técnica, procedimentos, tempo necessário, vantagens, desvantagens e outras considerações a respeito de cada método estão contidos na tabela 1. É essencial que profissionais de saúde considerem a preservação oncológica da fertilidade antes do início do tratamento, de modo a elaborar um plano terapêutico integral de acordo com a imagem 2. Caso a preservação da fertilidade não seja feita e, ao final do tratamento, a paciente se torne infértil, poucas são as alternativas para a maternidade, como a doação de óvulos, ou mesmo o útero de substituição. Infelizmente, os estudos mostram que as alternativas para a preservação da fertilidade ainda não são devidamente propagadas, seja pelo alto custo exigido, a falta de conhecimento sobre a possibilidade de infertilidade após o tratamento oncológico, a falha em considerar e discutir as opções antes do início do tratamento e o status experimental de certas técnicas. **CONCLUSÃO:** Atualmente, a criopreservação de óocitos e embriões são técnicas utilizadas na prática clínica, enquanto a transposição ovariana e a cirurgia ginecológica conservatória possuem aplicações específicas. A supressão ovariana e a criopreservação de tecido ovariano, ainda que apresentem resultados promissores, se mantêm como experimentais. É importante que os pacientes oncológicos conheçam as alternativas, mesmo as que hoje são experimentais, para que possam tomar uma decisão consciente em relação ao seu futuro reprodutivo, evitando o sofrimento psicossocial e propiciando que o desejo de conceber após a cura se concretize.

Palavras-chave: Preservação da fertilidade; Criopreservação; Óocitos; Embrião; Câncer.

Ingrid Yuri Prioste, Hugo Leonardo Dória Neto, Frederico H. Jorge. **Hemorragia Intracraniana por Malformação Arteriovenosa na gravidez: uma revisão de literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A malformação arteriovenosa (MAV) é uma patologia que consiste na formação de um enovelado de vasos sanguíneos malformados, formando uma conexão direta entre artérias e veias, com grande potencial de ruptura (cerca de 2 a 4% ao ano). O período gestacional, o parto e o puerpério em pacientes portadoras de malformação arteriovenosa podem significar um risco aumentado de hemorragia intracraniana ocasionada pela MAV. Sendo o diagnóstico prévio e o bom manejo do caso, fatores primordiais para o prognóstico favorável. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura a respeito dos riscos, condutas e desfechos da hemorragia intracraniana por malformação arteriovenosa na gravidez. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura científica por meio de artigos produzidos de 2012 a 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível observar que fatores como idade, hipertensão, fatores fisiológicos e hormonais, contribuem não só para hemorragia intracraniana por malformação arteriovenosa como também para acidentes vasculares encefálicos em geral. **CONCLUSÃO:** A importância do diagnóstico precoce reflete em prognóstico positivo e aumentos expressivos nas taxas de sobrevivência tanto da mãe como do bebê, contando com equipe multidisciplinar especializada e equipe de neurocirurgia ambientada com cada caso para que haja sucesso pós cirúrgico.

Palavras-chave: Gestante; Hemorragia; Malformação arteriovenosa.

Gabriella Guiraldeli Barboza, Giovana Silva Picolo, Teresa Negreira Navarro Barbosa. **O Impacto dos Primeiros 1.000 dias de vida no desenvolvimento de obesidade e sobrepeso na infância.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A obesidade e o sobrepeso infantis, associadas ao excesso de gordura acumulado no corpo, refletem em uma gama de fatores, tornando-se uma problemática disseminada pelo mundo. Descobrir os fatores de risco e associá-los ao tratamento precoce são altamente relevantes para o desdobramento futuro da doença. Os primeiros 1.000 dias de vida são cruciais para o indivíduo, com evidências sugerindo que o sobrepeso e a obesidade podem apresentar seu início já no período de pré-natal, estendendo-se ao aleitamento e introdução alimentar, por exemplo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa científica, de revisão narrativa, de ordem bibliográfica, do tipo qualitativa descritiva. Por meio dos descritores 1.000 first days, obesity, overweight, nutrition e childhood, foram levantadas nas bases de dados LILAC, Scielo e PubMed, as publicações mais pertinentes para a finalidade da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O aleitamento materno exclusivo foi apontado como um fator preventivo para a obesidade e sobrepeso, quando comparado ao uso de fórmulas de aleitamento. De acordo com a bibliografia, o uso de fórmulas apresenta alta densidade energética e calórica, alterando significativamente o número de crianças com obesidade e sobrepeso. Já a introdução alimentar no período de desmame até os 12 meses pode acarretar um rápido ganho de peso quando associada a um alto consumo de proteínas, apresentando risco para obesidade, sendo contra indicada antes dos 6 meses. A respeito da influência familiar e do indivíduo, foi possível notar que tanto o período pré-gestacional quanto os hábitos familiares aos quais as crianças são expostas nos primeiros dois anos de vida, atuam ou não para o desenvolvimento de sobrepeso e obesidade na infância. Tratando-se dos fatores socioeconômicos, evidências indicam que variáveis como escolaridade materna, número de filhos e moradores no domicílio, além de cenários de alta e baixa renda, podem influenciar diretamente para o ganho de peso durante os primeiros 1.000 dias de vida. **CONCLUSÃO:** De acordo com a literatura recente abordada, foram apontados como fatores mais influentes para o desenvolvimento de obesidade e sobrepeso o uso de aleitamento com fórmula, fatores genéticos, a condição de saúde da mãe antes da gestação, o período pré-natal, idade gestacional, peso ao nascimento e os estímulos externos, tais quais o contexto familiar e os hábitos alimentares da família.

Palavras-chave: Obesidade; Sobrepeso; Infância; 1.000 dias.

Ana Paula Queiroz Dias Fernandes Pacheco, Isabela Mayumi Nishino Aizawa, Lucas Von-Rondon Venâncio Rodrigues. Leonardo de Souza Piber. **Histerossalpingografia (HSS) como avaliação da patência tubária e possível incidência de gravidez após o procedimento: uma revisão narrativa.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Segundo dados da OMS, estima-se que a infertilidade afete 186 milhões de pessoas em todo o mundo. As causas mais prevalentes que afetam o sistema reprodutor feminino levam a quadros de sub ou infertilidade, podendo ter origem nos ovários, tubas, cavidade uterina e sistema endócrino. A histerossalpingografia é uma técnica que utiliza uma infusão de solução salina estéril por via transvaginal, sob visualização ultrassonográfica, fornecendo informações sobre a anatomia pélvica. O impacto ocasionado pelo fluxo mecânico da solução salina pode ser um mecanismo de desobstrução em caso de aderência nas tubas. O procedimento, por si só, neste sentido, pode ser um facilitador para a fertilização natural. O objetivo então, é identificar, por meio da literatura, os fatores relacionados à histerossalpingografia como procedimento investigatório no estudo da patência tubária e o sucesso de fertilização por meios naturais após o procedimento. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa com pesquisa nas bases de dados PUBMED a partir dos descritores “hysterososalpingography”, “infertility” e “tubal flushing”. Buscaram-se artigos publicados entre 2000 e 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As concepções sobre a histerossalpingografia como avaliação da patência tubária e a sua incidência na gravidez encontradas nos 15 artigos foram, técnicas de imagem para avaliação do estado das tubas e do endométrio, comparação da acurácia diagnóstica da histerossalpingografia com infusão salina, ultrassonografia transvaginal e histeroscopia, valor da histerossalpingografia tridimensional para detecção de lesões intrauterinas em mulheres com sangramento uterino anormal, lavagem tubária para a subfertilidade, acurácia da histerossalpingografia versus ultrassonografia transvaginal em mulheres inférteis candidatas às técnicas de reprodução assistida. **CONCLUSÃO:** As evidências mostradas nos estudos, confirmam que os meios de contraste proporcionam uma desobstrução no trajeto da tuba, caso haja alguma aderência nas fimbrias responsáveis na captação, transporte e fertilização dos oócitos, na capacitação espermática e no desenvolvimento embrionário dificultando a fertilização de forma natural.

Palavras-chave: Infertilidade; Histerossalpingografia; Tubas uterinas.

André Henrique Rocha, Pedro Macchia, Beatriz Aparecida de Almeida Silva, Marcelo Andreetta Corral. **Encarceramento precoce de pulmão em paciente atingido por arma de fogo.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Há anos que a violência urbana faz parte do cotidiano do cidadão brasileiro corroborando para as sucessivas altas na incidência de ferimentos por armas de fogo (FAF), conseqüentemente, o sistema de saúde lida com mais pacientes desse espectro. Os mesmos apresentam diversos tipos de evoluções e prognósticos (a depender das características da lesão). O encarceramento precoce de pulmão é uma situação rara, na qual o órgão fica encoberto de diversos líquidos e de origem multifatorial, a qual prejudica sua função fisiológica e assim trazendo diversos sintomas específicos e complicações graves. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso. Foram analisados os resultados dos exames laboratoriais e os lados disponibilizados no prontuário do paciente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente, 19 anos, masculino foi encaminhado para o pronto-socorro com dois ferimentos torácicos após troca de tiros com força policial. A primeira perfuração torácica observada possuía orifício de entrada do projétil na zona 1 do pescoço e sem orifício de saída promovendo acometimento do corpo vertebral. O segundo apresentava perfuração de entrada dorsal, na região escapular direita no 8° espaço intercostal, com orifício de saída na fúrcula esternal. Neste local observava-se a presença de escape de ar. Foi detectado extenso pneumotórax associado a derrame pleural à direita. Foi indicada uma abordagem cirúrgica por drenagem torácica e toracotomia exploratória para avaliação cardíaca, dos grandes vasos e do pulmão. Foi realizada pericardiotomia sem lesão. Além disso, foi realizada ligadura dos vasos e rafia do pulmão, drenagem do pericárdio e cervicotomia exploradora com drenagem da região cervical. Após três dias da entrada ao hospital, o paciente manteve o derrame pleural à direita, com dreno sem escape aéreo e débito contínuo de 50 ml/24 horas. O paciente não era colaborativo e se recusava a realizar fisioterapia respiratória e motora. No sexto dia de internação o paciente apresentava saturação de 80% com sinais de atelectasia, desta maneira, foi submetido a uma broncoscopia, sendo feita a retirada de secreção e resíduos hemáticos de brônquios. Paciente evoluiu com dessaturação (76%), taquicardia, taquipneia e broncoespasmos após o exame. Foi conduzido para a UTI onde se realizou monitorização contínua, vigilância respiratória e hemodinâmica. Nos dias subsequentes o paciente se encontrava hemodinamicamente estável, embora com manutenção do derrame pleural. No décimo nono dia a equipe de cirurgia torácica diagnosticou encarceramento pulmonar de evolução precoce e a conduta escolhida foi a realização de toracoscopia com decorticação pulmonar e drenagem pleural, sendo mantido os drenos previamente alocados nas regiões anterior e posterior. **CONCLUSÃO:** Após a realização dos procedimentos foi recomendado ao paciente que colaborasse para a apropriada recuperação e que realizasse a fisioterapia com exercícios respiratórios e motores, acrescida de utilização de RESPIRON. Desta forma, manteve-se estável e sem outras complicações até o dia da alta, no vigésimo quinto dia de internação.

Palavras-chave: Ferimento por arma de fogo; Encarceramento pulmonar; Toracotomia.

Ana Laura Mantovani Addario, Gabriela Martins Favaretti, Magaly Arrais dos Santos. **Riscos e benefícios da utilização da circulação extracorpórea nas cirurgias cardíacas em crianças: uma revisão bibliográfica.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A história da cirurgia cardiovascular é marcada pelos obstáculos enfrentados pelos cirurgiões da área devido ao desenvolvimento tardio da especialidade médica. Sendo assim, diante dos adventos da Medicina, a circulação extracorpórea (CEC) foi um fator determinante para a evolução da área, uma vez que com elas as cirurgias cardíacas tornaram-se mais seguras e defeitos mais complexos puderam ser abordados. Ao passo que a CEC traz todos esses benefícios, ela também pode trazer diversas complicações. A utilização da CEC provoca uma reação inflamatória sistêmica (SIRS), e é comum que disfunções neurológicas a acompanhem, que podem variar desde uma encefalopatia reversível a quadros irreversíveis de infarto cerebral. Considerando essas informações, torna-se uma importante questão explorar os riscos a médio e longo prazo, principalmente neurodegenerativos, de uma operação com uso de circulação extracorpórea em crianças, devido a carência de materiais e evidências referentes ao estudo atual. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária do tipo narrativa, realizada por meio de pesquisa na base de dados SciELO, Pubmed, Lilacs e o Google Acadêmico, sendo incluídos trabalhos publicados no idioma português e inglês entre os anos de 1997 e 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontaram a existência de complicações neurocognitivas no pós-operatório de defeitos congênitos cardíacos, sendo elas mais relevantes em decorrência da intervenção cirúrgica e dos métodos aplicados. Observa-se que o desenvolvimento intrauterino do feto é de grande relevância ao se tratar de formação neurológica e posterior desdobramento, assim como sua adaptação pós-natal, que têm notável influência na hipóxia cerebral. De igual modo, fatores intra e extra-operatórios traduzem muitos efeitos na oxigenação e na ativação do sistema inflamatório do corpo, que as evidências demonstram serem de maior impacto nas alterações neurológicas. Apesar disso, são muitas as incógnitas a seu respeito, e a efetividade de estratégias de neuroproteção ainda é uma questão para aprofundamento. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que a CEC não é o único fator determinante, porque existem outras causas como a condição prévia de hipoperfusão cerebral desde a vida intrauterina e condições hemodinâmicas instáveis da UTI. Apesar disso, a CEC continua sendo mais prevalente quando tratamos da influência em desfechos neurocognitivos, por esse motivo é importante que a decisão da equipe médica na utilização da mesma seja tomada respeitando as particularidades de cada cardiopatia, tendo em mente que a gravidade das complicações pode variar imensamente, e que cada caso é único.

Palavras-chave: Circulação extracorpórea; Pediatria; Medição de risco.

Joana Filipa Pinheiro Marques, Larissa Brito Mendes, Lucas Melo Neves.
Percepção dos alunos de medicina sobre bullying no ambiente de ensino e seus impactos na saúde mental. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Devido à hierarquia estabelecida na área, o bullying é prevalente no meio acadêmico médico, onde a exclusão e os maus tratos são facilitados por um ambiente favorável. A piora da saúde mental pode ser uma das consequências do bullying e da hierarquização presentes no ambiente acadêmico da formação médica. O objetivo deste estudo foi examinar a percepção de estudantes de medicina sobre o bullying que vivenciam no ambiente acadêmico, bem como seus níveis de ansiedade e depressão.
METODOLOGIA: Através da plataforma Google Forms, questionários online, percepção de bullying, sintomas de ansiedade (Beck Anxiety) e sintomas de depressão (Beck depression) foram avaliados em estudantes de medicina.
RESULTADOS E DISCUSSÃO: Um total de 101 estudantes de medicina responderam ao questionário. Uma alta prevalência de bullying percebido (44,5%), sintomas de ansiedade (47,5%) e sintomas de depressão (52,5%) foi confirmada entre estudantes de medicina. Além disso, aqueles que mais perceberam bullying (tercil superior) apresentaram mais sintomas depressivos e/ou ansiosos ($p < 0,05$). Em relação à análise de odds ratio para piores desfechos de bullying percebido, sintomas de ansiedade alta ou sintomas de depressão alta, destacamos aqueles que estavam na primeira parte do curso (1^o-6^o semestre) ou eram do sexo feminino (OR > 4,2).
CONCLUSÃO: O bullying acadêmico foi prevalente entre a amostra de estudantes de medicina e foi acompanhado por sintomas de ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Universidade; Saúde mental; Assédio.

Pedro Kochi da Silva, Luciano Fernandes dos Santos. **Análise da qualidade do sono em adolescentes com obesidade.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil é uma doença crônica, complexa e multifatorial, associada a diversas comorbidades e piora de qualidade de vida. Nos anos recentes houve aumento de prevalência em todo o mundo, inclusive no Brasil. Existem evidências da correlação entre sono, apetite e metabolismo. Este estudo discute a relação do sono com o ganho de peso, a qualidade do sono no adolescente, a qualidade do sono no paciente com obesidade e analisar a relação entre sono e obesidade. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi um levantamento bibliográfico na base científica PubMed de artigos de janeiro de 2012 até fevereiro de 2023, abordando adolescentes de 8 a 17 anos, que contemplem os objetivos da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A presente revisão discutiu que a probabilidade de sobrepeso ou de obesidade estava relacionada com sono insuficiente (<10 horas). Nos padrões do sono fragmentados foram relacionados a piores escores Z do IMC, maior circunferência abdominal e a uma eficiência psicomotora reduzida e menor capacidade de lembrar. A apneia, um distúrbio do sono comum em pacientes com obesidade, estava relacionada em sua forma mais grave com a obesidade, demonstrando uma função executiva pior, comorbidades e prejuízos clínicos. **CONCLUSÃO:** Assim, os esforços do crescente interesse sobre a relação sono e obesidade demonstram que a abordagem dessa variável corrobora com a redução de morbidade, melhora a qualidade de vida e adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Sono; Obesidade; Adolescentes.

Bruno Kehrwald-Balsimelli, Alberto De Azevedo Alves Teixeira Filho, Thomas Del Monaco Rezende Oliveira Cardoso, Ana Laura Anastácio Marcondes de Oliveira e Evandro Ramos Evangelista Filho, Francisco Sandro Menezes Rodrigues. **Revisão sistemática: relação da atividade física com a melhora da qualidade de vida de pessoas com doença de alzheimer.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que afeta principalmente a memória e cognição, e que está altamente relacionada à idade. Quanto maior a faixa etária, maior a probabilidade de desenvolver a doença. Na DA, existe uma forte relação entre a prática de atividades físicas e a proteção do cérebro contra os efeitos da doença. O exercício físico é capaz de melhorar a função cognitiva, aumentar o fluxo sanguíneo cerebral, promover a neurogênese e angiogênese, além de reduzir o estresse oxidativo. O objetivo deste estudo é relatar o impacto da atividade física de forma paliativa na qualidade de vida de pessoas com DA. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma Revisão Bibliográfica. Utilizando como dados Artigos de revistas científicas, teses, dissertações e sites científicos que foram avaliados para o presente trabalho. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consultas às seguintes bases de dados científicos: PubMed, Scielo, BVS Brasil. A busca foi retrospectiva limitando-se aos artigos científicos publicados a partir de fevereiro de 2010 até fevereiro de 2023. Utilizando os descritores “Doença de Alzheimer”; “Atividade física”; “Qualidade de vida”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade física pode retardar a expressão dos sintomas e o comprometimento cognitivo da DA, além de aumentar mecanismos de proteção como a liberação de neurotróficos e o hormônio irisina. A associação da terapia medicamentosa com a atividade física também pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Alguns estudos indicam que atividades leves e moderadas podem contribuir para a redução dos déficits das atividades de vida diária e atenuar o distúrbio do sono. Outros estudos mostram que a atividade física pode melhorar a função cognitiva, o equilíbrio e reduzir o risco de quedas em idosos com DA. Caminhar parece ser uma atividade física especialmente benéfica para pacientes com DA. **CONCLUSÃO:** Embora os estudos apresentados nesta revisão indiquem fortemente os benefícios da atividade física para pacientes com DA, mais pesquisas são necessárias para elucidar melhor a fisiopatologia e o tratamento da doença.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Atividade física; Qualidade de vida.

Catarina Martins Ceroni Ivo, João Arthur Martins Ceroni Ivo, Daniel Bechara Jacob Ferreira. **Impacto do exercício físico no crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Diversos estudos demonstram que a atividade física estimula positivamente o crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes, além de prevenir e influenciar na saúde delas em fatores como obesidade, sensibilidade à insulina, perfil lipídico e pressão arterial, por exemplo. Em contrapartida, questionamentos sobre traumas, fraturas e disfunção menstrual, podem aparecer, já que são preocupações importantes de pais e cuidadores. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar e comparar como a inserção de exercícios físicos na rotina da criança e do adolescente pode ajudar ou atrapalhar no crescimento e desenvolvimento destes. **METODOLOGIA:** Busca sistemática de artigos publicados nos anos de 2000 a 2021 no repositório PubMed e Scielo a partir dos descritores “Crianças” AND “Exercício físico” AND “Desenvolvimento” // “Crianças” AND “Exercício físico” AND “Crescimento”. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O tema ainda parece ser controverso, apresentando fatores benéficos e riscos associados ao exagero e alta intensidade das atividades. Entretanto, acredita-se que a causa dessa controvérsia deve-se à desatualização dos profissionais e dificuldade de escolha da melhor atividade física para cada criança. **CONCLUSÃO:** As informações obtidas estão de acordo com a literatura recente, comparando estudos antigos e novos, evidenciando que apesar da controvérsia dos profissionais, principalmente quanto à escolha do exercício mais apropriado, a atividade física pode auxiliar no crescimento de crianças e adolescentes, além de diminuir problemas de saúde e contribuir para o desenvolvimento social e trabalhos em grupo.

Palavras-chave: Exercício físico; Crescimento de crianças; Desenvolvimento de crianças; Impacto de treinos em crianças; Treino de Resistência.

Gabrielle Fontoura Berger, Kemely Muraiber Ismail, Maitê Duarte Moraes, Mayara Slaiman Fares Martins, Ana Paula Ribeiro. **Efeito da adiposidade abdominal sobre a postura de apoio dos pés de crianças escolares obesas e sobrepeso.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil, patologia pediátrica mais frequente, problema de saúde pública mundial, é considerada epidemia global e importante fator de risco para obesidade na idade adulta. Dentre as suas consequências, destacam-se as doenças ortopédicas, que podem ser diagnosticadas durante a infância e potencializam ao longo de toda a vida. Assim, a adiposidade abdominal, tem indicação comprovada na avaliação clínica pediátrica. Contudo, a literatura é escassa para compreender a influência da gordura abdominal sobre os aspectos da postura e apoio dos pés de crianças escolares obesas e sobrepesas. Para verificar a adiposidade abdominal a ultrassonografia (US) surge como método de diagnóstico por imagem, com vantagens validadas e reconhecidas na comunidade científica, capaz de diferenciar a espessura da gordura pré-peritoneal e da gordura intraperitoneal das crianças. Porém, até o presente momento não se encontra estudos que verifiquem esta questão da adiposidade abdominal e o apoio dos pés. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adiposidade abdominal sobre o apoio dos pés e sua associação de crianças escolares obesas, sobrepesas e eutróficas. Design: estudo transversal. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 65 crianças escolares de uma Escola Pública da Região Sul de São Paulo/SP. As crianças foram divididas em três grupos: grupo 1 com 25 crianças obesas; grupo 2 com 20 crianças sobrepeso e grupo 3 com 20 crianças eutróficas. As características antropométricas foram avaliadas por meio da avaliação inicial e o índice de apoio dos pés por meio do questionário Foot Posture Index. Em seguida, era agendada uma consulta clínica, para realização do exame de ultrassonografia da região abdominal, nos quais foram avaliados a gordura do tecido subcutâneo, peritoneal e intraperitoneal das crianças. Análise Estatística: Foi utilizado análise de Variância (ANOVA) one-way para medidas independentes, seguida do post-hoc de Tukey. Uma análise de regressão linear simples, considerando a espessura abdominal, como variável preditora, sobre as variáveis analisadas do apoio dos pés, considerando um nível de significância de 5%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As crianças escolares obesas e sobrepesas mostraram uma postura dos pés pronadas quando comparadas as crianças eutróficas, em ambos os lados dos pés. A adiposidade abdominal foi um bom preditor do apoio dos pés mais pronados para os pés direito e esquerdo, mostrando de alta a moderada associação. **CONCLUSÃO:** A maior espessura da adiposidade abdominal promoveu um apoio dos pés mais pronados em crianças escolares obesas e com sobrepeso, mostrando ser um excelente preditor para aumentar o índice de apoio dos pés pronados. Esta associação pode promover sintomas doloroso e disfunções ortopédicas no segmento dos pés, visto as forças de impacto recebidas durante o andar.

Palavras-chave: Obesidade; Sobrepeso; Pé; Postura; Pronação.

Brendha Muniz Miguel, Ana Paula Augusto da Cruz Ballerini. **O conhecimento dos médicos atuantes no Complexo De Saúde Wladimir Arruda acerca da Hipertensão Venosa Periférica.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: a hipertensão venosa periférica é caracterizada como resultado de insuficiência das válvulas venosas e/ou surgimento de algum tipo de obstrução no sistema venoso profundo. Essa hipertensão nos membros inferiores pode estar em associação com paredes vasculares anormais estruturalmente e com processos inflamatórios. Esse aspecto apareceu como característica central da doença venosa crônica (DVC). Ela se torna responsável por grande sobrecarga socioeconômica, visto que as manifestações clínicas da doença são observadas após essa elevação da pressão venosa periférica, atingindo a qualidade de vida dos pacientes e, conseqüentemente, suas atividades laborais. O presente estudo pretende evidenciar uma das causalidades dessa questão, sendo ela a incompreensão da doença junto aos seus desdobramentos por parte de alguns profissionais da saúde. O objetivo deste estudo foi demonstrar o desconhecimento de alguns profissionais de saúde acerca da hipertensão venosa periférica e seus desdobramentos. Além disso, avaliar o impacto desse desconhecimento na saúde pública e na qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo qualitativo do tipo análise de conteúdo no qual foram incluídos dez médicos colaboradores do Complexo de Saúde Wladimir Arruda que aceitaram participar deste estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A partir disso, foi conduzida uma entrevista com os sujeitos de pesquisa por meio de um questionário previamente estruturado e que continha algumas perguntas pessoais e outras disparadoras da discussão teórica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** foi feita uma Análise de Conteúdo seguindo os critérios teóricos acerca dos estudos qualitativos. As entrevistas foram pré-analisadas, categorizadas e inferências foram feitas. Verificou-se que alguns médicos utilizam termos como “insuficiência venosa” como sinônimo para a doença em questão, o que é errôneo. Além disso, observou-se o encaminhamento precoce e por vezes desnecessário para o especialista, o que pode culminar em onerar o sistema e piora do prognóstico do paciente. Ademais, constatou-se a prescrição indiscriminada de terapia de compressão com meia elástica e a falta completa de conhecimento da enfermidade por parte de alguns profissionais. **CONCLUSÃO:** os médicos não especialistas nas áreas de Cirurgia Vasculare/ou Angiologia têm pouco ou nenhum conhecimento acerca da hipertensão venosa periférica e isso acarreta piora da qualidade de vida do paciente e sobrecarga dos serviços de saúde, sobretudo o público.

Palavras-chave: Hipertensão venosa periférica; Doença venosa crônica; Insuficiência venosa; Conduta; Desconhecimento.

Isabella Cristina Fiorillo Justo e Thamires Rozendo da Silva e Gabriel Monteiro Pinho. **Relação da infertilidade associada ao hipotireoidismo.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A infertilidade é conceituada como o insucesso em se gestar após 12 meses ininterruptos de tentativas, sem a utilização de nenhum método contraceptivo, e com 3 a 4 relações sexuais semanais. Dentre as suas causas, entre elas a idade, o sedentarismo, a obesidade e o consumo de álcool e de tabaco, destacam-se as endócrinas, e, entre as principais, os distúrbios da tireoide. A tireoide é uma glândula que pode sofrer vários distúrbios, sendo o mais comum o hipotireoidismo. Essa condição está dentro dos fatores de risco para infertilidade nas mulheres, uma vez que essas apresentam ciclos anovulatórios, irregularidades menstruais, desequilíbrios dos hormônios sexuais, morte fetal, partos prematuros e abortos espontâneos. Por essa razão, é fundamental que a glândula e o nível de seus hormônios estejam adequados para que haja equilíbrio com o eixo-hipotálamo-hipófise-ovariano, dando condições para sustentar a gestação e a formação fetal. Este cenário pode ser facilmente rastreado através da dosagem dos níveis séricos do hormônio tireoestimulante (TSH) e do hormônio liberador de tireotropina (TRH), como exames de rotina pré-conceptivos em mulheres que possuem ciclos menstruais irregulares, que passaram por dois abortos espontâneos e que não engravidaram durante um ano mantendo relações sexuais sem a utilização de métodos contraceptivos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de literatura do tipo narrativa relacionando a infertilidade com o hipotireoidismo através da utilização das bases de dados PubMed, SciELO, National Library of Medicine, Jornal Internacional de pesquisa em Ciências Médicas e Karaca, sendo selecionados os artigos datados entre os anos de 2015 a 2022 através dos descritores “hipotireoidismo”, “infertilidade” e “gestação”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostraram uma grande prevalência de distúrbios da tireoide em mulheres na idade reprodutiva, tendo o hipotireoidismo apresentado uma incidência de 2 a 4%. Ao analisar a dosagem dos hormônios tireoidianos, foi notado que 11% da infertilidade está relacionada a um mal funcionamento da tireoide, tendo sido encontrados significativos aumentos nos níveis de TRH. Além disso, foi descrita uma relação direta entre o hipotireoidismo e a função ovariana no ciclo menstrual, na fertilidade e nos resultados da gravidez. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi exposto em relação ao hipotireoidismo, é de extrema importância que todas as mulheres realizem um acompanhamento e monitoramento efetivo da glândula tireoide, principalmente aquelas que desejam engravidar, sendo essas medidas de fundamental importância para a prevenção de possíveis desfechos fetais negativos.

Palavras-chave: Hipotireoidismo; Infertilidade; Gestação; Hormônio; Mulher.

Juliana Cristina Meireles Nogueira, Ana Carolina Morais Fernandes. **Conhecimento relativo à profilaxia e manejo pós queimadura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Devido à alta taxa de queimados anualmente em todo o mundo se faz necessária a compreensão a respeito do conhecimento da população na prevenção e nos cuidados desse mecanismo de trauma. O objetivo desse estudo é levantar e analisar dados quanto ao conhecimento da população em relação a profilaxia e manejo inicial de queimaduras em geral para elaboração de material educativo. **METODOLOGIA:** Para coleta de dados foi utilizado questionário encaminhado via plataforma Google Forms que foi respondido por qualquer pessoa com idade acima de 16 anos, independente de etnia, sexo e classe social. As informações foram então tabeladas, analisadas e comparadas de acordo com as opiniões a respeito das queimaduras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível identificar um conhecimento inadequado sobre queimaduras na população estudada. Isso se deve a falta de informações e acesso adequado sobre prevenção e cuidados com queimaduras que podem ser atribuídos a diversos fatores, como a falta de acesso a programas educativos e o baixo alcance populacional de campanhas de prevenção em saúde. **CONCLUSÃO:** Observou-se a necessidade de promover ações educativas e de conscientização para melhorar o conhecimento da população em relação à prevenção e cuidados com queimaduras de forma a melhorar a prevenção e o desfecho dos pacientes vítimas de queimaduras.

Palavras-Chave: Queimaduras; Conhecimento populacional; Queimados.

Giulia Fernandes Moça Trevisani, Israel Heber Pereira Viana, Beatriz Silveira Seixas, Cláudia Cristina Maciel dos Santos, Helena Landim Gonçalves Cristóvão, José Roberto Generoso, Júlio César André. **Explorando as percepções dos discentes acerca da simulação clínica simulada com dramatização: análise qualitativa.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O uso da simulação realística está cada vez mais presente na formação dos diversos cursos da área da saúde. Em conjunto com a grade de ensino tradicional o uso da simulação têm se mostrado benéfico para prática clínica, possibilitando adquirir novas competências, desenvolvimento do raciocínio crítico, além de fortalecer a autoconfiança. Dessa forma, essa estratégia tem sido implementada como forma de treinamento prático dos discentes através da criação de cenários de eventos clínicos. **METODOLOGIA:** Foi feita uma análise quantitativa da percepção dos alunos em relação ao uso de simulação realística no curso de Medicina através da aplicação de um formulário online. Em seguida, discentes que se posicionaram mais positivamente e negativamente foram selecionados para formar grupos focais, os quais foram entrevistados visando uma percepção qualitativa da metodologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base na análise comparativa dos resultados obtidos na pesquisa quantitativa e posteriormente na qualitativa é possível dizer que a simulação realística se mostra benéfica e eficaz quando se mantém presente na grade curricular dos alunos da área da saúde. **CONCLUSÃO:** A simulação realística é uma metodologia que deve ser explorada para o maior desenvolvimento de competências clínicas dos alunos de medicina, preparando-os para uma melhor atuação durante a vivência com pacientes.

Palavras-chave: Simulação clínica; Dramatização; Estudantes de medicina. Aprendizado; Percepção.

Gabriela Gouveia, Laura Almeida Olímpio, Letícia de Barros Ruiz, Mariana Longano Espir, Tainá dos Santos, Gabriel Monteiro Pinho. **Verificação de violência contra mulher durante a pandemia de COVID-19 no Brasil.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Durante o período da pandemia de COVID-19, uma outra crise emergiu de forma tão grave quanto o vírus SARS COV 2: a violência contra as mulheres. O isolamento social evidenciou as diversas formas de violência, através de inúmeros pedidos de ajuda. A situação se tornou ainda mais preocupante, uma vez que muitas mulheres ficaram presas em casa com seus agressores, sem ter para onde ir. Além disso, a crise econômica e o aumento do desemprego também contribuíram para a potencialização de casos de violência contra mulheres no Brasil. O objetivo deste estudo foi identificar a partir de uma revisão integrativa de literatura, a incidência de mulheres que foram vítimas de violência durante a pandemia de COVID-19, no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada por meio de buscas nas bases de dados PUBMED, LILACS e CAPES, a partir palavras chaves presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), "Violência contra mulher", "Pandemia", "COVID-19" e "Brasil". Buscaram-se artigos publicados entre 2020 a 2022, nos idiomas português, espanhol e inglês. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 16 artigos para inclusão neste estudo, seguindo os critérios pré-estabelecidos. Houve um aumento de 40% nas denúncias de violência contra a mulher durante a pandemia. O número de casos de violência doméstica contra mulher chegou a 36% a mais em 2020 comparado ao mesmo período do ano anterior, entretanto, é importante ressaltar que muitos casos de violência não foram denunciados, o que significa que o número real de mulheres que sofreram violência durante a pandemia pode ser ainda maior. **CONCLUSÃO:** Os resultados da revisão integrativa de literatura evidenciam o aumento alarmante da violência contra a mulher durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. É fundamental que a sociedade e as autoridades estejam atentas a essa questão e adotem medidas efetivas para proteger as mulheres vítimas de violência.

Palavras- chave: Violência contra mulher; Pandemia; COVID-19; Brasil.

Luana Domingues Cipolli, Ana Caroline Sousa, Melissa Sinhorini, Marta Jezierski
Transtorno de estresse pós-traumático: uma revisão literária. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT) é caracterizado como conjunto de sintomas que envolvem elevados níveis de ansiedade, medo, angústia, nos quais o indivíduo tem a percepção de estar vivenciando novamente a experiência traumática. O objetivo deste estudo é apresentar o que é o TEPT e informar a respeito das causas para o surgimento do transtorno traumático, além de instruir acerca das intervenções terapêuticas. **MÉTODOS:** foi conduzida uma revisão literária não sistemática na base de dados, com corte temporal a partir de 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** o TEPT pode afetar diferentes grupos de pessoas como vítimas de abuso sexual, veteranos de guerra e imigrantes. Ademais, os estudos apresentam diferentes abordagens de tratamento para o TEPT, além de ressaltar a importância de um tratamento individualizado. **CONCLUSÃO:** por ser tratar de um transtorno que causa ansiedade em níveis elevados, este tipo de doença deve ser investigado a fundo, com todas as técnicas que foram descritas no estudo em questão, levando em conta a individualidade de cada caso e a integralidade na abordagem terapêutica.

Palavras-chave: TEPT; Prejuízos cognitivos; Intervenções terapêuticas; Experiências traumáticas; Pós-trauma.

Paulo Roberto Penalva dos Santos, Carlos Gun. **Perfil contemporâneo da intervenção coronária percutânea em pacientes portadores de obesidade.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A obesidade é considerada uma epidemia silenciosa da sociedade contemporânea. É uma doença crônica, subdiagnosticada, com elevada prevalência e incidência tanto em países desenvolvidos como em subdesenvolvimento. O objetivo deste estudo foi traçar o perfil clínico-epidemiológico-angiográfico e os principais detalhes associados à ICP (Intervenção Coronária Percutânea) dos pacientes portadores de obesidade. **METODOLOGIA:** 550 pacientes portadores de obesidade foram submetidos a ICP entre 2016 e 2018, correspondendo a 25% dos 2268 exames diagnósticos ou terapêuticos, incluídos de forma sequencial e prospectiva. Não houve critérios de exclusão. Os resultados clínicos foram restritos à fase hospitalar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria (67%) eram do sexo masculino, com idade média de 63 anos. Do total de pacientes, 79% eram hipertensos, 61% dislipidêmicos, 29% tinham IAM prévio, 17% com doença renal crônica, 15% ex-tabagistas. IMC médio 31. A apresentação do quadro clínico: 28% SCA sem supra ST, 7,5% SCA com supra ST. A cinecoronariografia identificou que 40% eram uniarteriais. Stents farmacológicos foram utilizados em todas ICP. A via de acesso radial foi utilizada em 53% dos casos. **CONCLUSÃO:** Nessa população, observa-se que os pacientes portadores de obesidade constituíram a minoria dos pacientes tratados; a doença uniarterial foi o achado predominante; os stents farmacológicos foram implantados em todos os casos.

Palavras-chave: Obesidade; Intervenção coronária percutânea (ICP); Epidemiologia.

Heloisa Masagão Masullo, Myllene Bossolani Galloro. **Impacto de altas temperaturas na fisiologia e performance de corredores.** [Trabalho de

Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Provas de corrida de rua são populares no mundo inteiro. Quando realizadas sob alta temperatura uma prova de longa distância pode causar distúrbios fisiológicos prejudicando o desempenho do participante e podendo ser fatal. O objetivo deste estudo foi analisar como a alta temperatura ambiental em prova de corrida pode afetar a performance e fisiologia em atletas corredores de longas distâncias. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva dos estudos sobre o tema, nas línguas portuguesa e inglesa, entre 2017 e 2022, utilizando as bases de dados Pubmed e Lilacs. Os artigos foram pré-selecionados por meio de leitura flutuante, e após sua leitura na íntegra, analisados e categorizados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** foram incluídos 14 artigos que se enquadravam nos critérios de inclusão. A literatura mostrou que pequenas variações da temperatura ambiente impactam negativamente na performance especialmente dos atletas mais rápidos, causando alterações musculares, hídricas e cardíacas. Podem ser adotadas estratégias como uso de roupas térmicas e aclimação previa de forma a reduzir o impacto das altas temperaturas. **CONCLUSÕES:** as altas temperaturas do ambiente impactam negativamente a performance e podem ser bastante danosas ao organismo dos corredores, devendo esta temperatura levada em conta quando da escolha de local e horário das corridas pelos organizadores.

Palavras-chave: Corredores; Clima; Maratona.

Isabela de Oliveira Pedroso, Vitório Kemp. **Retirada racional dos inibidores da bomba de prótons: uma revisão de literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Os inibidores da bomba de prótons (IBPs) vem sendo cada vez mais prescritos na prática clínica. Suas recomendações abrangem principalmente o tratamento de doenças ácido-dependentes. É sabido que o uso de IBP a curto prazo é, geralmente, seguro e bem tolerado, entretanto, há uma crescente no número de estudos referentes ao uso a longo prazo, suas indicações e possíveis efeitos colaterais. O objetivo do presente estudo foi revisar as recomendações para a retirada racional dessa classe medicamentosa.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura que utilizou como método o levantamento bibliográfico realizado no ano de 2023. A busca e a coleta de dados foram realizadas através da base de dados PubMed (National Library of Medicine). Inclui-se ensaio clínico, artigos de metaanálise, artigo de revisão, revisão sistemática e estudo clínico aleatorizado, publicados nos últimos 5 anos. Após a leitura e análise bibliográfica, foram excluídos os artigos que não se adequaram ao tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na realização da busca bibliográfica, foram encontrados 21 artigos, os quais foram lidos e selecionados 16 deles para serem utilizados nesta revisão. Os IBPs apresentam maior eficácia quando utilizados por um período de 4 a 12 semanas, ou ainda entre 6 a 12 meses quando indicados à terapia para uso prolongado. O uso inadequado dessa classe farmacológica colabora para a polifarmácia, para altos custos aos sistemas de saúde e ainda são responsáveis por efeitos de rebotes significativos. De forma geral, a desprescrição deve ser abordada quando o paciente não apresentar uma indicação apropriada para seu uso. A retirada pode ser feita de maneira abrupta ou através de diminuição gradativa da dose. Em ambos os casos os pacientes devem ser monitorados. Os pacientes estão cada vez mais interessados na desprescrição, sendo de suma importância envolvê-los neste processo. **CONCLUSÃO:** Os inibidores da bomba de prótons são amplamente prescritos, pouco desprescritos e facilmente adquiridos. As indicações gerais para a prescrição da classe medicamentosa, são as doenças ácido-dependentes, todavia a grande maioria das recomendações são para uso a curto prazo. Com a ausência de estudos, muitas diretrizes não fornecem recomendações para abordar a desprescrição, entretanto permanece a necessidade para que se estabeleça uma boa relação médico-paciente, associado ao envolvendo da equipe multidisciplinar, buscando incluir o paciente na retirada.

Palavras-chave: Desprescrição; Inibidores da bomba de prótons; Recomendação.

Guilherme Henrique Nogueira, André David de Brito e Lucas Henrick dos Santos, Myllene Bossolani Galloro. **Correlações entre uso de cigarro eletrônico e tabagismo convencional.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: As políticas de saúde pública no Brasil e no mundo, nos últimos anos, estão trabalhando intensamente contra hábitos tabagistas visto que essa prática é considerada a maior causa de morte evitável no mundo, entretanto a evolução do uso de tabaco se tornou uma preocupação abrangente pois dispositivos como cigarros eletrônicos estão alcançando novos públicos.

MÉTODOS: Busca por artigos literários publicadas entre os anos de 2017 e 2022 no repositório SciELO e entre 2022 e 2023 no repositório PubMed a partir dos descritores “Cigarro Eletrônico”, “Vaping (AND) Tobacco Smoking”, respectivamente. No Pubmed foram selecionados apenas revisões e meta análises.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O tema discutido, apesar de muito novo, apresenta de forma clara uma relação mútua entre o tabagismo convencional e eletrônico, mostrando a importância de entender sua popularização e perfil epidemiológico de seus usuários. **CONCLUSÃO:** Apesar de ter como intuito inicial o auxílio no cessamento do cigarro convencional, os estudos mostram que o uso dos dispositivos eletrônicos para fumar tem influência direta no aumento do risco do tabagismo convencional, sendo um meio de iniciação.

Palavras-chave: Sistemas eletrônicos de liberação de nicotina; Produtos do tabaco; Perfil de saúde; Tabagismo e fumar.

Gabriella Santos Wagner, Marcelo Andreetta Corral. **Sífilis em gestantes: uma análise retrospectiva dos casos notificados.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que pode acometer a maioria dos órgãos e sistemas do corpo humano, e embora exista um tratamento eficaz e de baixo custo, vem se mantendo como problema de saúde pública até os dias atuais. A sua transmissão pode ser por via vaginal, anal ou oral pela não utilização de preservativo e em gestantes há a contaminação vertical, da mãe para o feto. Fazer o rastreamento da sífilis durante o pré-natal é a medida mais eficaz para a prevenção da sífilis congênita, mas a falta de acesso ao pré-natal e o desconhecimento da importância do rastreio, são os principais fatores responsáveis pela persistência dos índices elevados da sífilis congênita. O objetivo deste estudo foi analisar os casos notificados de sífilis em gestantes, a fim de verificar a tendência dos números destes casos frente às medidas de prevenção adotadas atualmente.

METODOLOGIA: Foi realizado um estudo epidemiológico retrospectivo a partir da coleta de dados disponíveis nas Bases de Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde sobre a notificação de sífilis em gestantes no São Paulo entre os anos de 2017 e 2021. Foram utilizados os indicadores de idade materna, escolaridade, raça, tipo de sífilis no momento do diagnóstico e se houve óbito. Os resultados foram tabulados para análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: 52.127 casos foram notificados no período de 2017 a 2021, houve diminuição da prevalência de sífilis em gestantes adolescentes ao longo do período estudado. Observou-se uma diminuição de casos de sífilis gestacional, acometendo em maioria, gestantes entre 20 e 39 anos, brancas e pardas, tendo sido estes casos detectados, em grande parte em pacientes na fase latente da doença, mostrando falha na assistência ao pré-natal.

CONCLUSÃO: A análise dos dados notificados apontou que a sífilis em gestante ainda é um importante problema de saúde pública e provavelmente a pandemia de COVID-19 pode ter prejudicado a notificação de casos novos da doença.

Palavras-chave: Sífilis; Gestação; Epidemiologia.

Daniilo Alvarez Ferraz, Emanuel da Silva Oliveira Neto, Karla Cardoso de Souza, Lucas Kassim Gatto Sammour, Tassia Barcelos Mendes, Lucas Melo Neves. **Atividade física, comportamento sedentário e sintomas ansiosos: uma análise comparativa entre universitários atletas e não atletas do curso de medicina.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Segundo estudos recentes, as doenças físicas e mentais, sobretudo a ansiedade, estão relacionadas a um menor nível de atividade física (AF) e maior tempo de comportamento sedentário (CS). Concomitantemente a esse dado, destacamos que indicadores de sintomas de ansiedade são consistentemente verificados em maior magnitude naqueles que fazem menor tempo de AF semanal. Esse trabalho tem como objetivo comparar níveis de sintomas ansiosos, tempo de AF e de CS em dois grupos: (i) estudantes de Medicina em geral (EM) e (ii) estudantes de Medicina atletas estudentis (EM – Atlet). Posto isso, deve-se questionar se os benefícios proporcionados pela AF sobrepõem as dificuldades encontradas no meio atlético, uma vez que os atletas, mesmo amadores, são submetidos à pressão para alcançarem melhores resultados nas competições, sofrem lesões e até mesmo assédios; tudo isso, simultaneamente à dedicação à vida acadêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com desenho observacional, do tipo transversal, incluindo EM e EM - Atlet da faculdade Santo Amaro, em São Paulo. Os dados foram coletados entre os anos 2022 e 2023. Participaram das pesquisas 231 acadêmicos. O Questionário de Caracterização Amostral, o Inventário de ansiedade de Beck e o Questionário Internacional de Atividade Física foram aplicados. Comparações entre os grupos foram realizadas pelo Teste t de Student (variáveis com dados paramétricos) ou Mann Whitney (variáveis com dados não paramétricos). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O grupo EM – Atlet apresentou valor superior de AF (400 min/semana) ao mínimo recomendado pela OMS (300 min/semana) e superior ($p < 0.05$) ao grupo EM (140 min/semana). Em relação ao tempo em CS por dia, o grupo EM (10 horas diárias) supera ($p < 0.05$) o grupo EM – Atlet (8.5 horas por dia), porém ambos estão acima do limiar (6-8 horas por dia). Os estudantes atletas possuem mediana inferior à referência para níveis moderados de sintomas de ansiedade, enquanto o grupo não atleta tem mediana limítrofe. A importância da atividade física como fator protetor da saúde mental é comprovada pelos dados obtidos, mostrando a necessidade de que essa prática seja expandida dentro e fora do ambiente universitário. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados encontrados, o grupo EM – Atlet realizou maior tempo de AF semanal, menor tempo de CS e apresentou menor pontuação na escala de ansiedade comparados ao grupo EM não atleta. Portanto, destaca-se a prática de AF como possível alternativa de prevenção a piora da saúde mental.

Palavras-chave: Atividade física; Comportamento sedentário; Saúde Mental; Sintomas ansiosos.

Beatriz Amaral Buqui, Fernanda Christoffel Gomes, Myllene Bossolani Galloto.
Perspectivas da telessaúde quando utilizada em cuidados paliativos em pacientes oncológicos. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Cada vez mais a Telessaúde e a medicina à distância avançam no mundo, profissionais e instituições de saúde enfrentam inúmeros desafios, por isso torna-se importante compreender o funcionamento de tais tecnologias e sua usabilidade. Esta revisão narrativa avalia os benefícios do atendimento remoto, no tratamento assim como no seguimento de pacientes com câncer em cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados, PubMed e Scielo, de acordo com os descritores “telehealth” and “palliative care” and “cancer”, de 2015 a 2023, sendo selecionados de acordo com os critérios de exclusão e inclusão 14 artigos para esta análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As múltiplas plataformas utilizadas para implementação dos cuidados paliativos visam orientar sobre o processo de doença e cuidado, otimizar o tratamento, por meio do desenvolvimento da autonomia e gerenciamento dos sintomas pelos pacientes, assim como no gerenciamento da sobrecarga e sintomas psicológicos dos cuidadores. **CONCLUSÃO:** Demonstraram tanto efeitos positivos, quanto negativos, variando de acordo com o método selecionado, a forma de implementação e os grupos selecionados.

Palavras-chave: Telessaúde; Cuidados paliativos; Câncer.

Beatriz Yamaguchi Hourneaux Pompeu, Eduarda Franco Lopes Felipe, Gabriela Montana Stukas e Sarah Tanios Daneluzzi, Débora Driemeyer Wilbert. **Incidência e Características Epidemiológicas da Sífilis Gestacional e Sífilis Congênita entre 2017 e 2020.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Sífilis é uma doença infecto-contagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. Quando diagnosticada em gestantes, a doença denomina-se sífilis gestacional (SG). A SG deve ser diagnosticada e tratada adequadamente durante o acompanhamento pré-natal, uma vez que a bactéria pode atravessar a barreira placentária e penetrar na corrente sanguínea do feto, dando origem à sífilis congênita (SC). O aumento da incidência de sífilis gestacional e sífilis congênita no Brasil, gera impacto na saúde pública, tornando a doença sensível para a Atenção Primária à Saúde. Nesse contexto, a proposta deste estudo busca identificar a incidência de casos de SG e de SC no Município de São Paulo entre janeiro de 2017 e dezembro de 2020 e quais as características epidemiológicas decorrentes deste quadro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo com dados secundários obtidos por meio de consulta às bases de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus/Tabnet) referentes ao Município de São Paulo. A coleta foi realizada em março de 2023, abrangendo os anos de 2017 a 2020. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio deste estudo, verificou-se, no Município de São Paulo, uma progressão de casos de sífilis gestacional no período analisado, que deve-se ao aumento de casos absolutos da doença ou, mais provavelmente, pelas ações da Atenção Primária à Saúde. Além disso, foi notada uma correlação das características de gestantes com SG da cidade de São Paulo e do país como um todo. Já em relação à sífilis congênita, houve uma ascensão de casos de 2017 para 2018 e uma diminuição anual até 2020. Ademais, no ano de menor porcentagem de realização de pré-natal pelas mães diagnosticadas com SG, também observou-se aumento dos casos diagnosticados de SC, o que demonstra o papel fundamental da realização do acompanhamento pré-natal na prevenção e/ou detecção precoce da doença. Para mais, as taxas de nascidos vivos de mães com sífilis gestacional foram superiores no Município de São Paulo que no total do Brasil por todo o período estudado. **CONCLUSÃO:** Entre 2017 e 2020, os casos notificados de SG aumentaram progressivamente no Município de São Paulo e as principais características epidemiológicas encontradas foram: mulheres pardas, entre 20-39 anos de idade, com ensino médio completo e diagnosticadas na fase latente da doença. Já em relação à SC, a incidência de casos notificados foi maior em 2018 e, em todos os anos analisados, as principais características observadas foram: houve acompanhamento pré-natal, sendo a sífilis materna diagnosticada durante este período na maioria dos casos, bem como a maioria das crianças nasceram vivas e tiveram diagnóstico da doença em até 6 dias de vida.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Sífilis; Sífilis congênita; Incidência. Perfil epidemiológico.

Fernanda Aparecida Mateus Vieira, Maria Fernanda Reis Nunes da Silva, Marcelo Bali de Aguiar Moreira, Fernando Gonzalez. **Proposição de um questionário para estudo sobre a atenção à saúde para pessoas com trissomia do 21.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Trissomia do cromossomo 21, também conhecida como Síndrome de Down, é a anomalia cromossômica mais frequente e a principal causa de deficiência intelectual. Porém, com cuidados especiais, avanços na medicina e estimulações preventivas, a expectativa de vida aumentou para 65 anos. Justamente por isso, há a necessidade de orientações de cuidados que abordam, desde a comunicação do diagnóstico, até o desenvolvimento das capacidades cognitivas e autonomia. No entanto, não há dados que garantam que as orientações preconizadas são, o que pode afetar desde a aceitação familiar até falha de tratamentos dos problemas de saúde que as pessoas com Síndrome de Down podem ter. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática de literatura que abordam sobre o cuidado à saúde de pessoas com Síndrome de Down, entre o período de 2010 a 2023, nas bases de dados BVS e Pubmed, através dos descritores “Down Syndrome” e “Delivery of Health Care”. Dessa forma, será proposto um questionário pela plataforma google forms, visado para futuras pesquisas com responsáveis/cuidadores de pacientes com síndrome genética de trissomia do cromossomo 21. O questionário será constituído de maneira a permitir que os dados coletados possam ser analisados através de softwares analíticos para a determinação de índices de estatística descritiva que permitam analisar o cenário epidemiológico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Considerando todas as comorbidades possíveis dentro da síndrome, é demandada muita atenção à saúde dos pacientes com SD e, proporcionalmente, é encarregado à família e indivíduos ao redor certa carga que, além do médico, inclui fatores sociais, emocionais e econômicos. O cuidado deve começar desde a triagem pré-natal, deve ser focado principalmente na família e continuar com o passar da idade, não somente quando criança. Dessa forma, o questionário foi montado para cobrir questões epidemiológicas, médicas e pessoais, para assim entender melhor a perspectiva dos pacientes e sua família. O questionário possui 48 perguntas e pode ser respondido pelos pais e/ou cuidadores sozinhos ou em companhia com a pessoa com SD, pelas quais são responsáveis. Com esse questionário, pode-se obter os efeitos positivos ou negativos sobre o atendimento médico pela perspectiva subjetiva dos pacientes com Síndrome de Down e seus cuidadores. Além disso, pode-se ter uma ideia se o acompanhamento proposto pelo Ministério da Saúde é seguido, bem como apontar quais são os problemas percebidos pelos cuidadores. **CONCLUSÃO:** É imperativo o esclarecimento sobre as necessidades da atenção à saúde pela perspectiva dos pacientes e seus cuidadores e, assim, assimilar a prática médica com as diretrizes propostas para seu cuidado. Dessa forma, com futuros resultados, pode-se buscar aprimoramentos no serviço de saúde que consigam melhorar a capacidade profissional e ao mesmo tempo auxiliar no tratamento dos pacientes com a síndrome e amenizar a carga e possíveis aflições do cuidado a pessoas com Síndrome de Down e aos seus responsáveis.

Palavras-chave: Atenção à saúde; Síndrome de Down; Inquéritos e questionários.

Beatriz Gomes de Castro, Lethicia Altina Prado da Silva, Daniela Setti. **Câncer de mama: perfil clínico-epidemiológico de pacientes no Brasil. Relação entre idade e estadiamento de pacientes diagnosticadas com câncer de mama.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é considerada a neoplasia maligna mais frequentemente diagnosticada em mulheres no mundo, se apresentando como um grande problema para saúde pública. No Brasil é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres em todas as regiões, sendo a taxa de incidência maior nas regiões sul e sudeste. O perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de mama na região pode variar de acordo com fatores como idade, sexo, etnia, nível socioeconômico e estilo de vida. O câncer de mama tem maior incidência após os 60 anos de idade, no entanto ao realizar a análise comportamental da doença estudam mostram que há maior agressividade em mulheres jovens. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos casos de câncer de mama no Brasil, relacionando idade e estadiamento da doença no período de 2018 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal. A amostra foi construída por todos os casos de câncer de mama registrados no Brasil e inseridos no departamento de informática em saúde do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2018 a 2022. Para a composição dos resultados do estudo foram utilizados artigos científicos indexados em Scielo, Lilacs e Pubmed. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O câncer de mama pode apresentar um comportamento mais agressivo em mulheres mais jovens em comparação com mulheres mais velhas. Isso pode ser atribuído a diversos fatores, sendo um deles o diagnóstico tardio da doença. Estima-se que cerca de 30% dos casos em mulheres com menos de 45 anos já tenham sofrido estágio 3 da doença. Um dos possíveis motivos esse diagnóstico tardio está relacionado à política pública de controle da doença, na qual a realização da mamografia é indicada apenas para mulheres de 50 a 69 anos. Essa faixa etária de rastreamento pode não ser adequada para identificar precocemente o câncer de mama em mulheres mais jovens, o que pode contribuir para o estágio avançado de diagnóstico nessa faixa etária. Além disso, a classificação molecular do câncer de mama também tem uma grande influência, especialmente no caso do câncer de mama triplo negativo (CMTN), que tem uma relação particularmente forte com mulheres jovens. A classificação histológica em que o tipo predominante em jovens com câncer de mama foi o carcinoma invasivo e em pacientes idade mais avançada foi o carcinoma in situ que tende a ser menos agressivo e com melhor prognóstico. **CONCLUSÃO:** A partir disso, conclui-se que o estudo do perfil epidemiológico de uma doença auxilia os profissionais de saúde quanto a caracterização e elaboração de estratégias direcionadas a uma população alvo. Contribuindo então, para o aumento do rastreamento precoce.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico; Câncer de mama; Estadiamento neoplasias.

Augusto Albuquerque Marcondes, Isabela Menegare Miranda, Keoma Dimitrius Camargo Beltrame, Náthaly Nascimento de Abreu, Kalil Duailibi. **Atualizações terapêuticas no manejo da discinesia tardia: uma revisão sistemática.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A Discinesia Tardia (DT) é um transtorno do movimento induzido por medicamentos, em especial pelo uso crônico de antipsicóticos (neurolépticos)¹, sendo que sua ocorrência é estimada em 15%-30% daqueles que recebem esse tratamento de longo prazo¹. O risco de DT aumenta conforme a duração da exposição aos antipsicóticos. O objetivo deste estudo foi sumarizar as opções disponíveis para o tratamento da Discinesia Tardia no contexto atual.

METODOLOGIA: Desenvolveu-se uma revisão sistemática da literatura baseada nos protocolos PRISMA 2020, agregando artigos com texto integral disponível gratuitamente publicados nos últimos 5 anos nos arquivos do PubMed e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas línguas português, inglês e espanhol, associando os descritores “*Tardive dyskinesia*” AND “*Treatment*”. Os estudos incluídos nesta revisão atenderam aos seguintes critérios: (1) discernir exclusivamente ou majoritariamente a respeito do tratamento da DT; e (2) abranger a população humana e adulta; excluindo-se (1) testes clínicos realizados em animais; (2) DT em população pediátrica e (3) pesquisas cujo foco não era o manejo terapêutico da DT. Fontes secundárias de informação foram acrescentadas à discussão de forma a complementar e contextualizar o debate sobre conduta na DT. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 46 estudos. As principais opções terapêuticas foram a revisão do tratamento antipsicótico (descontinuação, redução de uso de drogas neurolépticas ou substituição por outra classe medicamentosa), inibidores seletivos do transportador vesicular de monoaminas 2 (VMAT2), Vitaminas E e B6, Amantadina, Ginkgo biloba, Toxina botulínica, Estimulação Cerebral Profunda, além de outras alternativas diversas. Existem várias opções terapêuticas para o manejo da DT, sendo a prevenção ainda primordial, seja a partir da descontinuação ou redução do uso de drogas neurolépticas ou ao menos com sua troca por fármacos de 2º geração. Quanto ao tratamento do quadro de DT já estabelecida, os inibidores de VMAT2 (como valbenazina e deutetrabenazina) se mostraram promissores, com boa eficácia e segurança, além de evidências supostamente positivas para uso de Vitaminas E e B6, Ginkgo biloba, Clozapina e Estimulação Cerebral Profunda. Outras opções terapêuticas, como a amantadina, por exemplo, foram destacadas como alternativas, embora alguns fármacos específicos tenham sido contraindicados. **CONCLUSÃO:** Apesar da terapia definitiva para DT ainda necessitar de maiores comprovações, existem alternativas com boa evidência científica para seu manejo. A prevenção permanece como base fundamental nesse processo, na qual a revisão do tratamento antipsicótico possui grande impacto positivo no manejo dos efeitos colaterais, principalmente a DT. Com a otimização do tratamento antipsicótico, é possível optar por medidas antidiscinéticas individualizadas caso necessário, sendo os inibidores de VMAT as opções mais aceitas na literatura atual.

Palavras-chave: Discinesia tardia; Antipsicóticos; Neurolépticos; Tratamento farmacológico; Terapêutica.

Felipe Xavier da Costa, Giulia Junqueira Carvalho, Gustavo Fuciji Machado Santana, Raphaella Cassemiro Alves, Myllene Bossolani Galloro. **Transtorno compulsivo alimentar em adultos com obesidade na Atenção Primária à Saúde: Revisão de literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica que possui uma origem multifatorial e é definida pela Organização Mundial da Saúde como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura no corpo. Dados estatísticos mostram que o número de indivíduos obesos tem aumentado nos últimos anos e que essa doença crônica possui uma associação importante com outras comorbidades, como os transtornos alimentares, principalmente os do tipo compulsivo. Para que essas doenças tenham um manejo adequado quando ocorrem concomitantemente, é necessária a ação da Atenção Primária à Saúde, que é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde no Brasil para a população que busca atendimento e o objetivo é avaliar aspectos epidemiológicos, avaliação clínica e abordagem terapêutica do paciente adulto obeso com compulsão alimentar na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** foi realizada uma revisão bibliográfica com base em artigos sobre o transtorno da compulsão alimentar e a obesidade na atenção primária à saúde por meio de bancos de dados do Scielo, Google Escolar e Pubmed. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As mulheres caucasianas jovens são as mais afetadas pelos transtornos compulsivos alimentares. Existem testes para avaliação dos níveis de TCAP e sua escolha deve ser feita com cuidado, levando em conta a população e a disponibilidade de recursos. A junção de técnicas de terapia cognitivo comportamentais e medicamentosas mostram resultados mais eficientes no tratamento de compulsão alimentar em obesos e o uso de plataformas da internet não apresentam a mesma eficácia no tratamento dos transtornos compulsivos em relação ao presencial, mas também pode ser uma alternativa porque possuem resultados positivos. **CONCLUSÃO:** ainda há necessidade de mais pesquisas que abordem sobre o transtorno compulsivo alimentar em obesos na atenção primária, já que é um problema de saúde pública muito evidente e crescente no Brasil e no mundo e os estudos disponíveis não são suficientes.

Palavras-chave: Transtorno da compulsão alimentar. Obesidade. Atenção primária à saúde.

Emanuel da Silva Oliveira Neto, Marina Faccioli Hebling, Diego Bermudez Dias, Felipe Favorette Campanharo. **Prevalência de mortalidade materna por doenças cardiovasculares no estado de São Paulo, Brasil, de 2015 a 2019.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Alterações hemodinâmicas progressivas ocorrem durante a gravidez e no pós-parto, aumentando o risco de complicações hipertensivas. Doenças cardiovasculares não controladas ou tratadas podem acarretar em mortalidade materna em mulheres em idade fértil. O Sistema de Informação sobre a Mortalidade (SIM) é um banco de dados aberto que reúne notificações compulsórias de mortes maternas e suas causas para auxiliar no planejamento de ações públicas em todo o país. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de mortalidade materna por doenças cardiovasculares no estado de São Paulo, Brasil. **METODOLOGIA:** Este estudo epidemiológico, ecológico, transversal e descritivo utilizou dados secundários obtidos do DATASUS - Tabnet, do Ministério da Saúde, nos anos de 2015 a 2019. Dados da mortalidade materna relacionada com doenças cardiovasculares em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) foram analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve um decréscimo da prevalência de mortalidade materna relacionada às doenças cardiovasculares com o avanço do tempo. Mulheres com idade maior (40 a 49 anos) apresentaram um maior risco de morte do que as mais jovens (10 a 39 anos). O período de puerpério, de 43 dias a menos de 1 ano, foi o de maior risco de mortes maternas. Esses fatos demonstram a necessidade de uma maior atenção à saúde da mulher do pré-natal ao fim do puerpério. **CONCLUSÃO:** Os dados desse estudo mostram a necessidade de enfatizar ações preventivas para doenças cardiovasculares em mulheres com potencial reprodutivo e em grávidas, durante o pré-natal e o puerpério, para evitar possíveis complicações em futuras gestações, na gestação e no puerpério que possam acarretar em mortalidade prematura.

Palavras-chave: Mortalidade materna; Prevalência; Atenção materno-infantil.



Brenner da Rocha Ribeiro, Edmere Cintra Araújo, Mariella Amorim Marinho Braga, Gabriela da Gama Fagundes. **Associação entre disfagia e soluços persistentes em idosos: uma revisão da literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A disfagia é uma dificuldade que o indivíduo sente ao deglutir o alimento, sabe-se que essa alteração da deglutição contribui para a aspiração pulmonar de partículas alimentares e, conseqüentemente, manifestações clínicas como tosse, engasgo, sibilos e broncoespasmo podem ocorrer. O soluço é o resultado de um espasmo diafragmático causado por uma inalação súbita que é interrompida por um fechamento espasmódico da glote, produzindo um ruído característico. Quando persistente, estão associados a grande desconforto e repercussão clínica negativa. Nesse sentido, pacientes disfágicos que broncoaspiram poderiam manifestar soluços como sintoma atípico e, conseqüentemente, intensificar as chances de aspiração do conteúdo alimentar nas vias aéreas inferiores, com maior risco de recorrência do soluço complicando o prognóstico. **METODOLOGIA:** Os materiais e métodos caracterizados por pesquisa de revisão da literatura, realizada através do levantamento de publicações com os seguintes descritores e suas combinações: hiccups, persistent hiccups AND dysphagia, swallowing disorders AND elderly, old people. Dos 696 artigos encontrados, 85 foram analisados na íntegra, dos quais 24 artigos foram pertinentes para este estudo, cujo foco é a associação entre disfagia e soluços persistentes. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Diante do material analisado, evidenciam a importância em desenvolver mais estudos que unifiquem a classificação da disfagia no idoso, pois os sintomas são amplamente subestimados pelos pacientes e/ou seus representantes. Dentre as principais complicações associadas à DO, destaca-se a pneumonia aspirativa, sendo mais comum em idosos que já apresentavam doenças orgânicas. Nos estudos a seguir, uma forma atípica de apresentação dos soluços foi relatada como uma manifestação incomum e única de pneumonia aspirativa. Em suma, a pesquisa declara que não foi encontrada associação direta entre disfagia e soluços persistentes. Entretanto é relevante mencionar que fármacos da classe dos neurolépticos, usados no tratamento de soluços persistente quando não identificamos sua etiologia, podem potencializar os efeitos adversos extrapiramidais, afetando assim a deglutição. **CONCLUSÃO:** Observou-se uma amostra relevante de estudos com manifestações atípicas de disfagia e de soluços na população geriátrica, o que demonstram a importância da investigação de sintomatologias menos habituais de patologias prevalentes entre os idosos. Assim, levando em consideração o caráter preventivo dos distúrbios relacionados à deglutição dessa população, faz-se necessário desenvolver de forma aprofundada, pesquisas que atentem para o foco em manifestações atípicas desses sinais, a fim de obter melhores desfechos terapêuticos na população geriátrica, tendo em vista uma visão holística desses pacientes. Para trabalhos futuros, é também oportuno apontar a importância de testes de triagem para a disfagia, visto que os testes podem atuar como fator modificador de prognóstico.

Palavras-chave: Soluços; Soluços persistentes e disfagia; Distúrbios da deglutição e idosos; Idosos.

Beatriz Akemi Takeda Katsuki, Maria Fernanda Marques dos Santos, Gabriel Monteiro Pinho. **Colpocitologia Oncótica em gestantes no Complexo de Saúde Wladimir Arruda: um estudo observacional.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A colpocitologia oncótica é a base para a detecção precoce e prevenção do câncer cervical. Vários fatores, incluindo educação, tabagismo, ansiedade, idade e raça influenciam a realização ou não do exame. Este estudo investigou se a gravidez é um dos fatores de influência para o rastreamento do câncer do colo do útero. O Papanicolaou, tem desempenhado um papel importante na triagem de doenças e na prevenção do câncer. A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é uma das principais causas de câncer do colo do útero. A triagem é custo-efetiva, especialmente para mulheres com menos de 40 anos. O câncer cervical continua sendo uma preocupação generalizada em todo o mundo, com a maioria dos casos ocorrendo em países de baixa renda. Taxas mais altas de infecção por HPV em mulheres grávidas ressaltam a necessidade de monitoramento cuidadoso. O objetivo deste estudo foi verificar quais gestantes no Complexo de Saúde Wladimir Arruda realizaram o exame de colpocitologia oncótica e entender as razões principais pelas quais algumas pacientes não o fizeram. Além disso, também avaliou se os profissionais de saúde estão fornecendo orientações sobre o exame de Papanicolaou durante a gravidez. **METODOLOGIA:** Este estudo transversal observacional avaliou 50 gestantes do Complexo Saúde Wladimir Arruda. Questionários foram administrados às pacientes para avaliar a prática médica e o conhecimento da paciente. O questionário cobriu aspectos como dados demográficos, história anterior de exame de Papanicolaou e conhecimento sobre o exame de Papanicolaou durante a gravidez. O estudo coletou dados usando a plataforma Google Forms e transcreveu as respostas das entrevistas presenciais. Os critérios de inclusão foram mulheres maiores de 18 anos, gestantes e residentes na cidade de São Paulo, atendidas no Complexo de Saúde Wladimir Arruda. A análise estatística foi realizada nos dados coletados usando o teste de Fisher e qui-quadrado. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O estudo revela preocupações sobre o rastreamento do câncer do colo do útero, pois mais de 50% das entrevistadas não realizaram o exame de Papanicolaou durante a consulta e não receberam orientação. A frequência da realização do exame preventivo antes da gravidez é examinada, sendo que 48% das mulheres pesquisadas realizaram o exame e foram orientadas pelos médicos a continuar durante a gravidez. Entretanto, 14% não receberam orientação, apesar de terem feito o exame antes da concepção. Além disso, 38% não fizeram o exame de Papanicolaou antes da gravidez e não foram orientadas pelos médicos sobre sua importância durante a gravidez. Além disso, analisamos os motivos para a não realização do exame de Papanicolaou, sendo o motivo mais significativo a falta de orientação do médico. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de maior realização da colpocitologia oncótica e maior educação e orientação às gestantes sobre a importância do exame de Papanicolaou durante a gravidez, além da conscientização dos profissionais de saúde acerca dessa importância.

Palavras-chave: Teste de papanicolaou; Gravidez; Pré-natal. Prevenção primária; Neoplasias do colo do útero.

Ana Lúcia de Paula Oliveira Passos, Elias Jirjoss Ilias. **A Incidência do etilismo entre homens e mulheres com câncer colorretal no Hospital Geral do Grajaú.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal é uma das principais causas de óbito em todo o mundo. Uma das condutas padrão-ouro é a cirurgia de câncer colorretal, incluindo a laparoscopia convencional, cirurgia robótica e cirurgia aberta. Estudos indicam que o etilismo é um dos fatores preditivos para o desenvolvimento de Câncer Colorretal. Desta forma, estudar a incidência do etilismo entre homens e mulheres em pacientes com este diagnóstico é uma forma de entender o comportamento epidemiológico da doença. O objetivo deste estudo foi comparar a incidência de alcoolismo entre homens e mulheres operados com câncer colorretal no Hospital Geral do Grajaú. **METODOLOGIA:** foi realizado um estudo coorte retrospectivo que analisou prontuários de todos os pacientes com CCR admitidos em um hospital secundário da zona sul de São Paulo entre 2016 e 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** este artigo concluiu que os homens tiveram maior incidência de câncer colorretal quando comparados com mulheres na população estudada. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário que os médicos utilizem métodos de rastreamento para pacientes com histórico de etilismo, possibilitando um diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Câncer colorretal e cirurgia; Câncer colorretal e complicações; Câncer colorretal e epidemiologia.

Léon David Fernandes, Lucas Jucá de Castro Florêncio Monteiro, Luiz Fernando Freitas Medeiro, Matheus Gomes Sales, Vinicius Boninsenha Hupp Bastos, Arthur Lopes Ribeiro Penido. **Quando, como e porque tratar o toc em crianças e adolescente?** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) é ao mesmo tempo uma condição cada vez mais frequente na atualidade e mal compreendida pelas pessoas. Caracteriza-se pela presença de obsessões e compulsões que podem refletir negativamente em todos os aspectos da vida e por vários pretextos vem sendo considerado um transtorno psiquiátrico grave. De fato, o TOC é uma condição habitual da idade jovem, tendo seu início na infância ou na adolescência – menor proporção de origem na fase adulta - com grande potencial de piora caso não seja tratado de maneira efetiva. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrada do Transtorno Obsessivo Compulsivo em crianças e adolescentes no âmbito de seu tratamento, dando destaque para quando, como e porque devem ser estabelecidas essas medidas terapêuticas.

METODOLOGIA: Foram selecionados textos baseados em estudos clínicos randomizados publicados no período entre os anos de 2017 e 2022, em idioma inglês, português e espanhol, sem a discriminação do tipo de artigo e utilizando como modelo experimental de estudo o humano atendendo aos objetivos propostos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A percepção e descrição familiar e a análise médica de padrões comportamentais e peculiaridades diárias permitem aproximar o rastreamento do TOC e conseqüentemente um bom prognóstico. O tratamento é primordialmente baseado em terapia comportamental (terapia cognitivo-comportamental) e terapia medicamentosa (Inibidores seletivos da recaptação da serotonina). Estudos recentes comprovam que o transtorno tem piora gradativa para cronicidade em casos de não tratamento com maior o risco de o paciente desenvolver transtornos associados – como depressão, ansiedade generalizada, fobia social, entre outros). **CONCLUSÃO:** O atraso no tratamento é comum e pode ter um impacto crítico a longo prazo no desenvolvimento e na função. Uma avaliação diagnóstica estruturada facilitada por escalas e instrumentos clínicos de avaliação padronizadas permitem que o clínico identifique sintomas que, de outra forma, não seriam relatados/encontrados.

Palavras-chave: Transtorno obsessivo-compulsivo; Crianças; Adolescentes; Terapêutica.

Israel Herber Pereira Viana, Stefany Barreto Guimarães, Marcelo Andreetta Corral. **Hepatite autoimune desencadeada por uso de propiltiouracil no tratamento de hipertireoidismo: relato de caso.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A hepatite autoimune (HAI) é uma doença rara, que se apresenta como uma doença crônica em todas as etnias, afetando as crianças e os adultos em diferentes faixas etárias, com maior incidência no sexo feminino. Ainda que seja uma doença de caráter crônico, ela pode apresentar episódios de hepatite aguda, com mal-estar, dor abdominal, icterícia e elevação dos níveis de transaminases. O propiltiouracil (PTU) é amplamente utilizado para o tratamento de Doença de Graves, que é a causa mais comum de hipertireoidismo, dentre seus efeitos adversos encontra-se rash cutâneo, artralgia, febre, e leucopenia transitória. Apesar de haver teorias acerca da associação do uso de PTU com o desenvolvimento de HAI, esse desfecho é uma complicação rara para esses pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar um caso de um paciente com HAI desencadeada por tratamento de hipertireoidismo com PTU. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso de paciente com HAI desencadeada por tratamento de hipertireoidismo com PTU. Foi realizada análise de prontuário com coleta das principais informações clínicas, laboratoriais, terapêuticas e de prognóstico. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Neste relato o paciente foi encaminhado pelo endocrinologista ao Pronto Socorro do Hospital e Maternidade São Lucas, de Santos-SP, apresentando aumentos de enzimas hepáticas após troca de medicações para Hipertireoidismo. No pronto socorro, o paciente foi tratado com a hipótese diagnóstica de Hepatite Medicamentosa, evoluiu com pioras dos sintomas após tratamento inicial e foi então diagnosticado com Hepatite Autoimune, apresentando melhoras nos resultados de exames laboratoriais e sintomas. A escolha do corticosteroide no tratamento da HAI, principalmente na apresentação aguda da doença, pode comprometer o desfecho positivo do doente acometido por essa patologia. Um olhar cuidadoso da equipe assistente contribui para um bom prognóstico. **CONCLUSÃO:** A HAI deve ser considerada uma possibilidade de diagnóstico paralela a hepatite medicamentosa desencadeada por PTU em pacientes com diagnóstico de doença autoimune prévia. Com isso, o presente relato de caso buscou contribuir para a comunidade científica, possibilitando uma melhor abordagem clínica a pacientes nessas condições.

Palavras-chaves: Hepatite autoimune; Hepatite medicamentosa; Propiltiouracil.

Bárbara Caldas e Silva, Bianca Gioia Antunes de Oliveira, Marcella Sousa Abizaid, Rafaela Andrade Penalva Freitas. **Intervenção coronária percutânea em mulheres.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no mundo há mais de duas décadas. No ano de 2019 foram registrados mais de 190.000 óbitos por doença cardiovascular (DCV), o equivalente a 30% de todas as causas de morte no sexo feminino, destas 12% foram exclusivas da DAC. É importante dizer que os estudos direcionados especificamente às mulheres são escassos. Além disso, há uma discrepância na apresentação dos sintomas da doença, assim como seu tratamento e prognóstico, quando comparadas aos homens. Outrossim, a pandemia do Covid-19 também influenciou um atraso no diagnóstico de doenças cardiovasculares em todo o mundo, visto que o isolamento contribuiu para uma diminuição de idas ao pronto atendimento, e conseqüentemente, um atraso no diagnóstico e tratamento.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa científica, de revisão narrativa, de ordem bibliográfica, do tipo qualitativa descritiva. Foram levantadas na base de dados Scielo e PubMed as publicações mais pertinentes com o tema abordado.

RESULTADOS/ DISCUSSÃO: De acordo com pesquisas estudadas, as mulheres avaliadas na Intervenção coronária percutânea possuíam, em grande maioria, mais fatores de risco associados à doença, como diabetes, obesidade e hipertensão. Além disso, quando se trata do momento de revascularização em si, pacientes do sexo feminino tem uma taxa de mortalidade intra-hospitalar de 4,2% de acordo com estudo de 1993, e nos anos seguintes da cirurgia, as mesmas possuem uma taxa de mortalidade de 5,4%. É relevante explicar que pôr as mulheres apresentarem menor calibre de vasos periféricos, baixo peso corporal, e dosagem inadequada de anticoagulantes e antiplaquetários, elas possuem maior risco para sangramento no sítio da punção, complicações vasculares, e maior chance de mortalidade. É de extrema relevância o impacto da pandemia do Covid-19 nos sistemas de saúde, para o tratamento percutâneo da DAC, especificamente, houve uma redução na procura do serviço hospitalar e aumento do tempo para a realização da ICP. Devido ao medo de contrair o coronavírus e às medidas de isolamento social, pacientes chegavam ao hospital com quadros bastante graves. Logo, isso resultou em um aumento no número de desfechos negativos, assim como em um maior tempo de internação hospitalar e da mortalidade. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que em relação a DCV, as mulheres permanecem sub-estudadas, sub-reconhecidas, sub-diagnosticadas e sub-tratadas. Quando submetidas a ICP, tendem a sofrer mais complicações periprocedimento, intra-hospitalar e maior mortalidade, comparadas aos homens. Entretanto, é inegável que o tratamento por angioplastia com SF possui altas taxas de sucesso, com tendência a melhora nos próximos anos.

Palavras-chave: Angioplastia; Mulheres; Covid-19; Doença arterial coronariana.

Ana Catarina Ozaki, Rachel Amorim Paluan, Mayuri Akemi Rodrigues Higashi, Rafaela Andrade Penalva Freitas. **Síndrome de Takotsubo: um relato de caso.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Takotsubo pode ser definida por uma disfunção ventricular esquerda que leva a uma discinesia apical, acompanhada de padrões de inversão de onda T em eletrocardiograma. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso de paciente do Síndrome de Takotsubo. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A anormalidade se associa com níveis altos de catecolaminas, as quais podem ser administradas ou secretadas de um tumor, durante estresse extremo. Vale ressaltar que o presente relato de caso se justifica pela necessidade de sensibilização da classe médica em relação à expertise diagnóstica da doença, objetivando contribuir com a análise de um quadro clínico raro, subdiagnosticado e caracterizado por ser diagnóstico diferencial da dor torácica típica, infarto agudo do miocárdio e demais causas não cardíacas de dor torácica. Foi relatado o caso de uma paciente de 69 anos, que deu entrada com queixa de dor retroesternal em queimação com irradiação para membro superior esquerdo, associado a vômitos, náuseas e sudorese, com melhora após uso de nitrato. **CONCLUSÃO:** Ao eletrocardiograma, apresentou área eletricamente inativa em parede inferior lateral e inversão de onda T relacionada à isquemia subepicárdica em parede lateral.

Palavras-chave: Cardiomiopatia de Takotsubo; Dor no peito; Diagnóstico diferencial; Infarto do Miocárdio.

Juliana Garcia, Paula Pimentel de Santis, Debora Driemeyer Wilbert. **Cuidados paliativos no âmbito da atenção primária à saúde.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos são os cuidados ativos e integrais prestado a pacientes com doença progressiva e irreversível, ofertando o manejo da dor e de outros sintomas através da prevenção e do alívio de sofrimento físico, psicológico, social e espiritual. A atenção primária, além de ser a porta de entrada do SUS, oferta cuidados paliativos, adicionando os cuidados domiciliares à atenção básica. **MÉTODOLOGIA:** Revisão integrativa com evidências sobre o tema encontradas em três grandes bancos de dados: Pubmed, Scielo e BVS, além das legislações brasileiras. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** estudos abordam o cuidado, conhecimento e busca de eficácia dos cuidados paliativos, o estreitamento da equipe multiprofissional com o doente, além de protocolos e avaliações feita para os prestadores de serviço. Os artigos convergem para resultados semelhantes. Se vê importância de atrelar o ensino de cuidados paliativos aos serviços. Observa-se ausência da temática de CP na graduação e pós-graduação dos cursos da área da saúde. Há necessidade de integrar os princípios dos cuidados paliativos com as diretrizes de atuação da APS durante a formação dos profissionais. **CONCLUSÃO:** Os resultados e a literatura evidenciam desafios a serem enfrentados nos Cuidados Paliativos no Brasil. É necessário reorganizar a Atenção Primária à Saúde para melhorar a oferta e o acesso aos serviços de CP. Efetivar políticas públicas, incluir disciplinas de CP na formação em saúde e utilizar protocolos otimizarão o cuidado. Essas transformações possibilitarão uma abordagem interdisciplinar, oferecendo uma assistência holística e desestigmatizada durante o processo de final de vida.

Palavras chaves: Cuidados paliativos; Atenção primária à saúde; SUS.

Ana Beatriz Dutzmann, Jeffrey Shin Chow, Leticia Novo Arnas, Orlando Contrucci Filho. **pseudocisto pancreático: tratamento e complicações.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Os pseudocistos pancreáticos representam 80% das lesões císticas do pâncreas. Para o diagnóstico é necessário a realização de exames de imagem, sendo a ultrassonografia transabdominal o padrão-ouro. A drenagem dos pseudocistos pode ser feita por via cirúrgica aberta, via endoscópica ou laparoscópica, sendo estas últimas minimamente invasivas. O objetivo do estudo foi analisar a taxa de incidência, os métodos diagnósticos e opções de tratamento, dos pseudocistos pancreáticos, além de observar as possíveis complicações. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e PubMed sobre tratamentos e complicações de pseudocistos pancreáticos, foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos (entre 2017 e 2022). Os pacientes incluídos eram adultos (entre 19 e 55 anos) com perfis semelhantes no início do estudo. Foi identificado um total de 195 artigos sobre o tema proposto. Os artigos que não atenderam a esses critérios foram excluídos, resultando em 22 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No estudo que comparou os resultados de três abordagens diferentes, sendo elas, endoscópica, laparoscópica e cirurgia aberta, no tratamento de pseudocistos pancreáticos em 71 pacientes. Não houve diferenças significativas entre os grupos em relação às características demográficas e clínicas. A taxa de sucesso primário da drenagem endoscópica foi de 82,9%, com uma resolução total de 91,4% após repetição do procedimento em alguns casos. A abordagem laparoscópica e a cirurgia aberta tiveram taxa de sucesso primário de 100%. A incidência de complicações foi menor na abordagem endoscópica em comparação com as outras técnicas. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos em relação às taxas de recorrência e reintervenção. **CONCLUSÃO:** A abordagem endoscópica demonstrou menores taxas de complicações, menor tempo de internação, menor perda sanguínea, menor tempo cirúrgico e menor custo em comparação com os tratamentos cirúrgicos e percutâneos. Apesar dos benefícios do tratamento endoscópico, este apresentou uma taxa de sucesso primário inferior às outras técnicas. Portanto não há um consenso sobre um plano terapêutico universalmente eficaz já que cada tratamento varia de acordo com as características e condições individuais de cada paciente.

Palavras-chave: Pseudocistos pancreáticos; Lesões pancreáticas; Cirurgia endoscópica.

Vyctor Pereira Alvarengal, Antônio Augusto Dall'Agnol Modesto. **Incidência de sífilis em usuários de profilaxia pré-exposição ao HIV no Brasil.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A PrEP é uma estratégia de prevenção ao HIV em populações de alto risco. No Brasil, muitas pessoas iniciaram, porém mais de 40% abandonaram o seu uso. Segundo estudos, o uso da PrEP pode influenciar em menor uso de preservativo, o que faz preocupar com o outras ISTs, como a sífilis. A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que pode causar danos graves se não tratada. Dados do ministério da saúde mostram que houve aumento na detecção de casos de sífilis nos últimos anos. É importante investigar as causas do aumento da sífilis e orientar corretamente os usuários da PrEP. Diante disso, este estudo se propõe a compreender a conduta frente a utilização de outros métodos preventivos em usuários de PrEP, identificar se houve crescimento na taxa de casos de sífilis e analisar a correlação entre sífilis e a PrEP. **METODOLOGIA:** Para isso, a metodologia utilizada foi um levantamento bibliográfico nas bases científicas Pubmed, Scielo, Lilacs e Bvsalud de artigos de janeiro de 2013 até fevereiro de 2023, abordando usuários de PrEP, que contemplaram os objetivos da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise e interpretação dos artigos selecionados, a presente revisão discutiu que a adesão à PrEP é desafiadora, e o acompanhamento regular é essencial para a sua continuidade e para manutenção da prevenção combinada. Comportamentos de risco, uso de álcool e drogas e falta de prevenção combinada podem aumentar a transmissão da sífilis. No entanto, o uso da PrEP não parece levar a comportamentos de risco, e a incidência de sífilis diminuiu entre os usuários da PrEP. **CONCLUSÃO:** Assim, a revisão indica aumento de casos de sífilis a partir da implementação da PrEP no Brasil. No entanto, o impacto do método de prevenção nesse crescimento ainda é incerto devido à falta de estudos. O acompanhamento dos usuários traz benefícios, mas precisa ser aprimorado para aumentar adesão e reduzir abandono.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis; Sífilis; HIV; Profilaxia pré-exposição.

Giovanna Piovezan Fonte, Nathalia Ianelli Bonesso, Aline Silva Markoski dos Santos. **O diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) se caracteriza por um transtorno comportamental associado com dificuldade na interação social e comportamentos repetitivos e restritos, que podem acarretar prejuízos na vida pessoal, profissional e nas demais áreas de vida dos indivíduos. Sua apresentação clínica possui um espectro que varia de graus mais leves a graus mais graves de comprometimento na rotina diária. O diagnóstico do TEA é estabelecido de maneira clínica podendo ser auxiliado por testes de rastreio que fazem análises comportamentais das crianças. Não são utilizados exames de imagem e ou laboratoriais para confirmação diagnóstica e as percepções dos cuidadores acerca do desenvolvimento infantil são fundamentais para suspeição e investigação do TEA, cujo diagnóstico ocorre em torno do segundo a terceiro ano de vida, mais frequentemente. Sendo, entretanto, possível que crianças sejam diagnosticadas por volta dos 5 anos ou até em idades ainda mais tardias. A etiologia do TEA é desconhecida, mas sabe-se que o transtorno é um conjunto de fatores ambientais e genéticos. Dessa forma, é de extrema importância obter diagnósticos precoces e o estudo teve como objetivo analisar essa questão.

METODOLOGIA: A revisão foi realizada a partir de buscas de artigos de ensaio clínico na base de dados PubMed entre os anos de 2012 e 2022. **RESULTADOS**

E DISCUSSÃO: A maior parte dos ensaios clínicos estudados mostraram que o diagnóstico precoce é fundamental para realizar estímulos que possam diminuir sinais e sintomas do TEA nas crianças. Dessa forma, foi realizado uma análise sobre o diagnóstico durante o primeiro ano de vida, de forma a apontar se ele é possível ser feito nessa idade.

CONCLUSÃO: Conclui-se que a importância do diagnóstico precoce é a chave para uma melhor qualidade de vida dos indivíduos autistas, porém não há confirmação que é possível diagnosticar crianças nos primeiros 12 meses de vida mas sim, identificar os sinais que são demonstrados durante esse período, o que pode ressignificar a vida de pessoas com TEA e seus cuidadores.

Palavras-chaves: Prognóstico; Pediatria; Diagnóstico precoce; Autismo; TEA.

Maria Luisa Maciel Alves, Helena Atroch Machado. **Tireoidite subaguda em pacientes infectados pelo Sars-CoV-2: revisão narrativa de literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A pandemia de 2019 causada pelo vírus Sars-Cov-2 afetou a vida de milhares de pessoas. O vírus infecta as células por meio do receptor da enzima conversora da angiotensina II (ECA2), encontrada em vários tecidos de órgãos como pulmão, coração, tireóide, pâncreas e rins. A tireoidite subaguda é uma inflamação da glândula tireoide causada principalmente por agentes virais como o Sars-CoV-2, levando a sintomas como cervicalgia e febre. Esse estudo tem o intuito de pesquisar, compilar e alertar a comunidade científica sobre as possíveis alterações tireoidianas causadas pelo Sars-Cov-2. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura. Foram utilizados os descritores “tireoidite”, “tireoidite de Quervain”, “tireotoxicose” associados com “Covid-19”. As plataformas usadas na busca foram “Scielo”, “Pubmed” e “Biblioteca virtual em saúde”. Foram utilizados trabalhos no período de 2019 a 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Avaliamos e compilamos nessa revisão oito estudos que demonstraram alterações na função tireoidiana em pacientes previamente eutireoidianos ou que tiveram exacerbação dos sintomas após a infecção por Sars-CoV-2. As principais manifestações clínicas encontradas nestes relatos foram febre, cervicalgia, bócio e palpitações. Os pacientes manifestaram na maioria das vezes tireotoxicose, porém em menor escala também houve relatos de hipotireoidismo. As disfunções foram mais presentes no sexo feminino, assim como várias patologias da glândula tireoide e mostraram agravamento do quadro da Covid-19 com complicações cardiovasculares, fibrilação atrial e tromboembolismo. **CONCLUSÃO:** Assim a ocorrência de tireoidite subaguda após a infecção pelo Sars-CoV-2 é possível e deve fazer parte dos diagnósticos diferenciais para evitar que passe despercebida e que ocorram mais casos de erro de diagnóstico e consequentemente, tratamentos equivocados, levando a maior morbimortalidade.

Palavras-chave: Covid-19; Tireoidite; Tireoidite subaguda; Tireotoxicose.

Hortência Lorrayne Fernandes Câmara, Clara Rodrigues. **Impactos da pandemia do Covid-19 no Índice de Massa Corporal (IMC) de pacientes pediátricos atendidos no Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos as crianças têm se tornado mais sedentárias, associado a isso, temos a mudança na forma de comercializar os alimentos e o aumento significativo do consumo de alimentos ultraprocessados, como resultado temos transição da elevada prevalência da desnutrição para um país onde predomina o sobrepeso e a obesidade. A obesidade é caracterizada pelo acúmulo generalizado ou localizado de tecido gorduroso no corpo causado por um desequilíbrio positivo do balanço energético. Em março de 2020, o Brasil passou a enfrentar uma pandemia gerada pelo Covid-19, no qual a primeira medida de prevenção foi o regime de isolamento social, o que levou muitas famílias a se alimentarem mal e diminuírem suas atividades físicas. O presente estudo tem o intuito de analisar o impacto da pandemia de Covid-19 nos pacientes atendidos na pediatria do Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda e a sua correlação com o Índice de Massa Corporal. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo observacional, baseado nos prontuários de pacientes pediátricos do Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, para conhecer a incidência do IMC de pacientes, entre os anos de 2019 e 2022. Os prontuários selecionados, foram separados através do seu índice de massa corporal (IMC), idade e sexo. Para as análises estatísticas dos resultados foram aplicados testes estatísticos, todos fixados em 0,05 ou 5%, o nível de significância. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** após as análises estatísticas notamos que durante o período estudado, grande parte dos pacientes tiveram aumento em seu IMC. Os resultados não mostraram significância, todavia, sugerem que os pacientes com idade superior a 10 anos o aumento tenha sido maior quando comparado com as demais idades. **CONCLUSÃO:** a maior parte dos pacientes, obtiveram aumento em seu IMC durante os anos de 2019 a 2022, não podemos dizer que se tornaram obesos, pois o IMC aumenta de acordo com o crescimento das crianças.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Índice de Massa Corporal; Pandemia; Covid-19.

Leonardo Arcencio Seixas, Rodrigo Contente, Vitor Andrade Fanucchi, Raquel Silva Brito da Luz. **Incidência de albuminúria em portadores de valvopatia reumática comparada com pacientes hipertensos e/ou diabéticos tipo 2.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A "Síndrome Cardiorenal" ocorre quando a disfunção cardíaca desencadeia lesão renal ou vice-versa. Algumas doenças cardíacas e renais estão correlacionadas por alterações fisiopatológicas em comum, como disfunção endotelial e ativação neuro-humoral. A hipertensão arterial sistêmica é uma das importantes causas da doença renal crônica e dessa interação coração-renal. A diabetes mellitus também contribui para a lesão renal. Valvopatias e a doença cardíaca reumática afetam o coração, causando sintomas e complicações mais tardias como excreção de albumina na urina, que é um importante marcador de lesão renal. **Objetivos:** Comparar a albuminúria em dois grupos: um com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus, e outro com valvopatia reumática moderada ou importante. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal com duas populações: hipertensão/diabetes e valvopatia reumática. Coleta de urina, teste de albuminúria, armazenamento de dados no Excel. Amostra de 100 pacientes (50 em cada grupo). Análise estatística com Teste do Qui-Quadrado e Teste exato de Fisher. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No estudo comparativo entre o Grupo A (HAS) e o Grupo B (Valvopatia), a presença de albuminúria foi observada em 32 pacientes do Grupo A e em 27 pacientes do Grupo B, indicando diferenças nas incidências e fatores associados à albuminúria entre os grupos ($p=0,1827$). **Discussão:** A análise dos grupos revelou diferenças significativas, com o Grupo A apresentando maior prevalência de diabetes e disfunção ventricular, enquanto o Grupo B foi composto por uma população mais jovem, com maior número de internações relacionadas a cirurgias valvares. A presença de albuminúria foi observada em ambos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa. **CONCLUSÃO:** Tanto a hipertensão arterial sistêmica quanto a valvopatia reumática podem contribuir para danos renais, destacando a importância de investigar a lesão renal em diferentes populações de pacientes, além dos hipertensos e diabéticos, para uma melhor compreensão da relação entre albuminúria e outras condições médicas.

Palavras chave: Albuminúria; Febre reumática; Hipertensão arterial; Doença renal crônica; Diabetes mellitus.

Julia Grossi Diaz, Sarah Maria Pereira Borges, Taís Marques Camargo, Myllene Bossolani Galloro. **Suplementação de ácido fólico na préconcepção.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O ácido fólico é uma vitamina do complexo B que atua no processo de multiplicação das células e na formação de proteínas estruturais da hemoglobina. O tubo neural é a estrutura embrionária que dará origem ao sistema nervoso central do recém-nascido e sua formação ocorre entre o décimo sétimo e o trigésimo dia após a fecundação. Consta-se na literatura científica que a suplementação do ácido fólico, ao menos trinta dias antes da concepção, continuando até o final do primeiro trimestre de gestação, reduz em cerca de 75% a ocorrência dos defeitos de fechamento do tubo neural. A falta de suplementação pode ocorrer por diversos motivos, entre eles a falta de planejamento familiar e a falta de acesso ao suplemento. Portanto, através de um levantamento de dados, será possível avaliar os benefícios da utilização do ácido fólico na pré-concepção ou suplementação apenas durante a gestação, assim como definir as possíveis consequências da suplementação excessiva.

METODOLOGIA: foi realizada revisão da literatura por artigos científicos buscados nas bases de dados PubMed e SCIELO, sem restrição de idioma, a partir de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 21 artigos, dos quais 8 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Os trabalhos analisados revelaram que a dose diária de suplementação de ácido fólico recomendada para mulheres em idade reprodutiva e gestantes é de 400 microgramas por dia (4 mg/dia), considerando uma dieta adequada e a integridade da saúde materna e de seu histórico gestacional. Mesmo que para prevenção de defeitos de fechamento de tubo neural a suplementação de ácido fólico fora do período de préconcepção ou após a 5ª semana de gestação não seja mais eficaz, ainda existem benefícios nos quais a suplementação diária com 4 mg de AF se faça necessária. Exigisse certa cautela ao prescrever suplementação materna de ácido fólico, evitando suplementação excessiva e seus riscos ainda a serem elucidados pela literatura científica. **CONCLUSÃO:** O efeito protetor do ácido fólico na ocorrência e recorrência de defeitos de fechamento de tubo neural foi claramente demonstrado há mais de 20 anos. No entanto, os mecanismos subjacentes aos DFTN responsivos ao ácido fólico ainda precisam ser elucidados. Em suma, a suplementação de ácido fólico é fundamental na pré-concepção e, quando isso não for possível, a suplementação deve acontecer no início na gestação, perdurando até o parto.

Palavras-chave: Ácido fólico; Gestação; Sistema nervoso central; Embriologia.